
permeabel
umuaramau


permeability

Lorena Finassi Simões Luzenti

reabilitação
hotel umuarama recreio
novas **permeabilidades**

centro universitário barão de mauá
faculdade de arquitetura e urbanismo
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

L994r

Luzenti, Lorena Finassi Simoes
Reabilitação Hotel Umuarama Recreio - novas permeabilidades/ Lorena Finassi Simoes Luzenti- Ribeirão Preto, 2022.

100p.il

Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Me. Fernando Gobbo Ferreira

1. Permeabilidade 2. Umuarama 3. Reabilitação I. Ferreira, Fernando Gobbo II. Título

CDU 72

Bibliotecária Responsável: Iandra M. H. Fernandes CRB8 9878

Discente: Lorena Finassi Simões Luzenti
Título do Trabalho de Graduação: **Reabilitação Hotel Umuarama Recreio - novas permeabilidades.**

BANCA EXAMINADORA

.....
Prof.º Me. Fernando Gobbo Ferreira
Centro Universitário Barão de Mauá

.....
Prof.º Me. Ana Lucia Machado de Oliveira Ferraz
Centro Universitário Barão de Mauá

.....
Prof.º Me. Rita de Cássia Fantini de Lima
Centro Universitário Moura Lacerda

Data de Aprovação: __/__/____

agradecimentos

Aos meus pais, Ivone e Aurélio, que nunca mediram esforços para realizarem meus sonhos.

A meu marido, Bruno, por todo companheirismo e parceria de sempre.

A Fernando Gobbo, por toda troca de conhecimento e orientação durantes os anos de minha graduação.

A meus amigos Caio Bogar, João Belloni e Pedro Cozette que estiveram comigo em todos os momentos dessa caminhada, desenvolvendo trabalhos juntos, desabafando e apoiando uns aos outros.

A Ana Ferraz, por estar presente em todas minhas bancas e me auxiliar em uma produção cada vez melhor.

A todos colegas e professores de faculdade, por todo conhecimento compartilhado.

resumo

Esse trabalho final de graduação irá propor estratégias de permeabilidade a fim de reabilitar o antigo Hotel Umuarama Recreio à novos usos contemporâneos e intervir diante do abandono do mesmo.
A proposta é restabelecer a memória desse legado desamparado assim como de seu contexto imediato que se abandonou juntamente. Acredita-se no potencial de transbordo destes.

abstract

This final graduation work will propose permeability strategies in order to rehabilitate the former Umuarama Recreio Hotel to new contemporary uses and intervene in the face of its abandonment. The proposal is to reestablish the memory of this abandoned legacy as well as its immediate context, which was abandoned along with it. I believe in the overflow potential of the same.

agradecimentos 07

resumo 09

01

princípio

01. o desamparado na cidade contemporânea 13
02. intervenções em preexistências 17

02

ativações

01. Sesc 24 de Maio 29
02. Downtown 33
03. Re-Set 37

guia

03 repertório

01. Jardim Recreio 41
- ocupação 44
- uso do solo 46
- gabarito 48
- hierarquia viária 50
- quadras 52
- topografia 54
02. Hotel Umuarama Recreio ...57
- diagrama preexistência 61
- cenário atual 63

04 dispositivo de permeabilidade

01. Partido 67
- subtração 72
- gradiente de Permeabilidade 75
- traçado 76
- dispositivo permeável.....79
- desenhos técnicos.....80

síntese 99

bibliografia 101

princípio

01.

o desamparado na cidade contemporânea

O desamparo na cidade contemporânea é um tema peculiar, o qual é compreendido por diferentes conceitos e analisado por profissionais da área de arquitetura e urbanismo.

Kevin Lynch, por exemplo, foi um urbanista e escritor que em meados dos anos 1990 definiu esses espaços abandonados como refúgios ilegais, ocupados por pessoas sem acesso ao mínimo de infraestrutura possível. Além disso, dez anos depois, Ignasi de Solà Morales, arquiteto e historiador, definiu esses abandonos como espaços esquecidos no tempo.

Ambos os autores reconhecem a potencialidade desses ambientes desassistidos[1]. Apresentam o entendimento comum e resguardam esses lugares como áreas em potencial para novas experimentações urbanas e humanas através da ocupação das áreas em questão.

A memória que cultivamos e contemplamos nesses espaços em ruinas é extremamente importante para preservar pelo menos a vida que o tempo não desmanchou.

01. podemos entender como ambientes expostos ao esquecimento devido a falta de preservação e amparo.

Em 1767, um filósofo e escritor francês conhecido como Denis Diderot escreveu sobre a poesia das ruínas, reconhecendo os frutos contemplados com o passar dos anos:

"Nós contemplamos os estragos do tempo, e na nossa imaginação espalhamos os escombros dos edifícios em que vivemos sobre o chão; naquele momento o silêncio e a solidão prevalecem em torno de nós, nós somos os únicos sobreviventes de uma nação inteira que já não existe. Esse é o primeiro princípio da poética das ruínas."[2]

Entretanto, toda essa poética encontrada nas ruínas antigas não é percebida e estendida aos espaços abandonados presentes na atualidade, uma vez que as ruínas históricas se referem a espaços puros e carregados de um contexto passado distante e as ruínas do momento atual inclinam-se a serem resultados de um desamparo para com os espaços esquecidos no espaço e tempo devido a um contexto social preponderante.

02. FREITAS, Marina Ribeiro de. O abandono na cidade contemporânea e a promoção de habitação social. **Minha Cidade**, Vitruvius, São Paulo, ano 21, n. 246.02, jan. 2021

Estes destroços contemporâneos se apresentam como consequências do capitalismo exploratório e mercantilista, somado ao decurso acelerado do tempo; muitos sem memória e identidade, esquecidos no tempo. Para muitos, os que não observam verdadeiramente, podem significar apenas espaços críticos, em virtude de um contexto no qual a sociedade considera e valoriza apenas o útil e funcional a qualquer custo.

Vive-se em uma era na qual o abandono desses emblemáticos edifícios e contextos arquitetônicos é cada vez mais presente. Vivemos a era do imediatismo, só é valorizado aquilo que ainda possui utilidade e que descarta ou abandona cenários ou circunstâncias que em primeira instancia não supri as necessidades atuais.

princípio

02.

intervenções em preexistências

Intervir de maneira geral é muito mais que reconhecer o passado, mas sim dialogar com o tempo que passou e as novas necessidades contemporâneas, prolongando sua personalidade no contexto vigente.

Francisco de Gracia comenta:

"O novo é novo porque introduz componentes que anteriormente não existiam, mas também, e sobretudo, porque modifica e reorganiza o preexistente." [3]

É inegável a existência dessa pluralidade de possibilidades intervencionistas específicas para cada edifício em seu determinado contexto.

"[...] quanto mais distantes do presente as edificações abandonadas estiverem, mais contemplativas se tornarão, de modo que o escoar do tempo parece apagar o incômodo gerado pelo abandonado, tornando as construções possíveis ferramentas de visita ao passado." [4]

03. FREITAS, Marina Ribeiro de. O abandono na cidade contemporânea e a promoção de habitação social. **Minha Cidade**, Vitruvius, São Paulo, ano 21, n. 246.02, jan. 2021

04. Ibidem

A fim de enaltecer e ressaltar a real importância de intervenções sob espaços desassistidos, o objetivo geral dessa pesquisa é de validar essa realidade abandonada e, consequentemente, conscientizar os indivíduos perante esses espaços que foram esquecidos no tempo.

Além disso, espera-se fomentar a importância desses espaços e seus entornos e, acima de tudo, reconhecer a potencialidade que esses espaços ainda detêm perante a contemporaneidade.

Neste contexto, será explorada uma intervenção de reabilitação – adequando ambientes à novos programas e necessidades – que não pertence necessariamente a uma recriação do espaço, mas também pode ser associada a restauração sem interferir na imagem edificada.

A pesquisa contextualizada acredita ser plenamente possível aplicar contemporâneos usos a espaços preexistentes sem necessariamente alterá-los de forma abrupta.

Para esse enredo me apoiarei em ideais e referências fluidas que promovem a adaptação de novas ocupações de maneira flexível e viva.

Mobiliários e elementos de vedação coloridos e transparentes (cortinas) irão compor e ativar o novo programa do Umuarama Multifuncional, juntamente aos indivíduos e ocasiões que diariamente passarão por lá.

Acredito que novos usos contemporâneos coincidem com espaços de transformações e novas perspectivas a todo instante, os quais serão evidenciados nessa proposta.



Temos como exemplo internacional a Bankside Power Station, em Londres, Inglaterra, que foi uma indústria geradora de energia elétrica que permaneceu ativa durante os anos de 1891 a 1981 e foi utilizada como espaço de treinamento para alunos de engenharia elétrica e mecânica.

Após o encerramento de suas atividades, o simbólico galpão industrial de tijolos aparentes encontrou-se abandonado até meados dos anos 2000, quando se tornou fruto de intervenção para um concurso internacional ganho pelo escritório suíço Herzog **&** deMeuron.

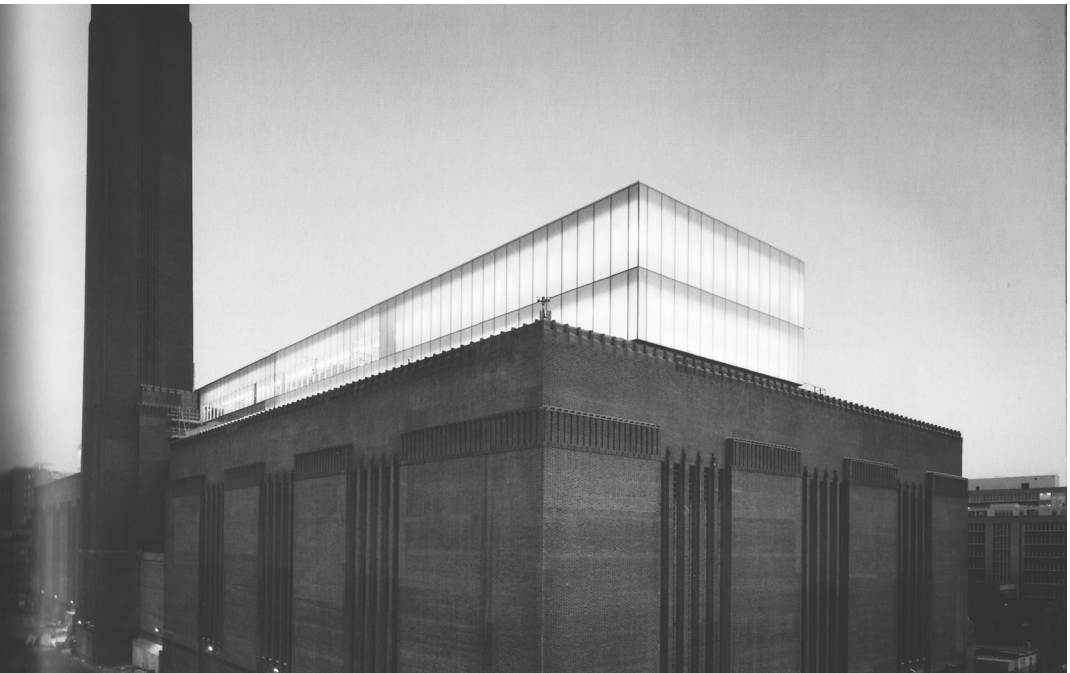
Os arquitetos afirmam que o máximo aproveitamento da antiga indústria estava presente desde o princípio, devido à sua particularidade arquitetônica e potencialidade em acolher um museu de arte contemporânea.

A atual Tate modern foi reinaugurada após quatro anos de obras, ampliando seu espaço para exposições fotográficas, além das exposições temporárias e eventos ocasionais.

Figura 001. Bankside Power Station, Londres.
Figura 002. Tate Modern - Bankside, Londres.
Fonte: Site Time Views.



[001]



[002]

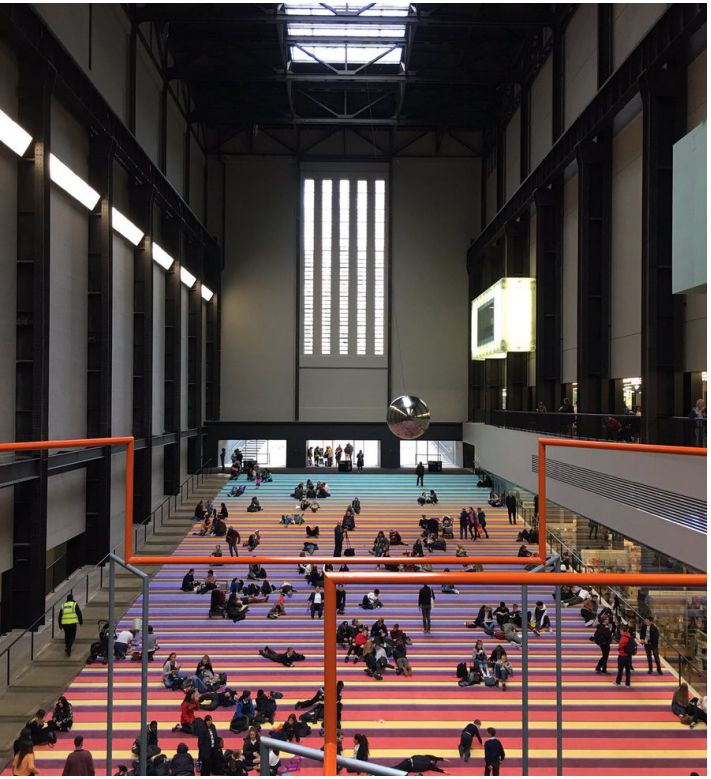
Dentre as diversas exposições e eventos que acontecem diariamente na Tate Modern, a exposição individual “one two three swing!” instalada no Turbine Hall da Tate Modern demonstra ser uma das mais belas mostras temporárias, ao menos é a observação extraída desta pesquisa.

Uma linha notadamente laranja permeia todo o espaço, atravessando o grande salão e se entendendo para além das paredes da galeria. Ativando vigorosamente o espaço durante o dia e a noite.

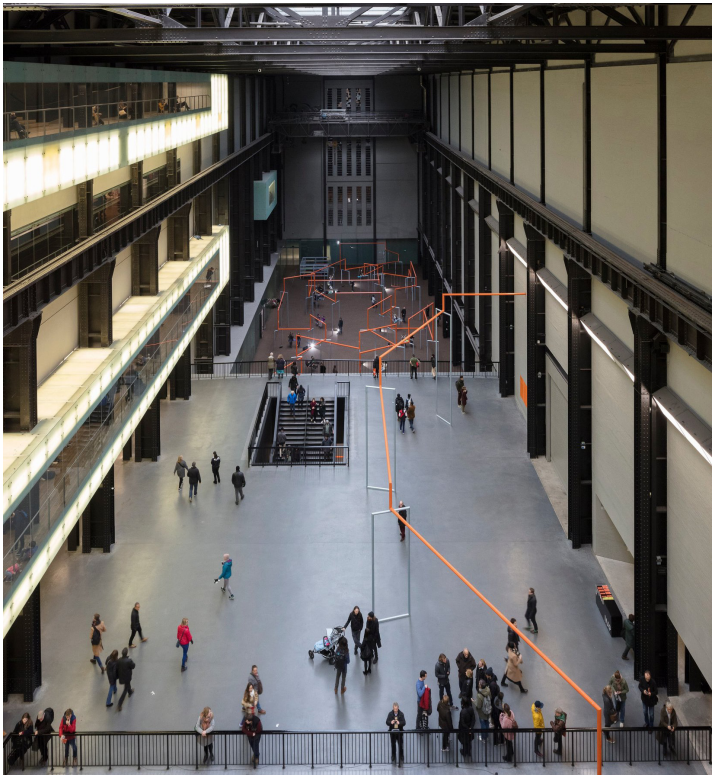
A postura de descansar na contemplação da instalação proporciona o “balançar” junto ao pêndulo hipnótico. Resultando em uma ocupação efêmera ativa pelas vivências e sentidos que ocasionalmente ocorrem por lá por diferentes personalidades.

Figura 003 e 004. Instalação “one two three swing” na Tate Modern, Londres - 2018
Fonte: Acervo James Morris

[003]



[004]



Kevin Lynch também reconhece as ruínas e as aborda de outra perspectiva, sob a ótica de que possa instigar uma apropriação ativa, transformando os espaços de estudo em instalações artísticas como fotografias por exemplo;

"[...] como no trabalho do casal alemão Bernd e Hilla Becher, que fotografaram, em preto-e-branco, inúmeras paisagens de indústrias abandonadas, torres de água, silos de grãos e tanques de gasolina."[5]







05. FREITAS, Marina Ribeiro de. O abandono na cidade contemporânea e a promoção de habitação social. **Minha Cidade**, Vitruvius, São Paulo, ano 21, n. 246.02, jan. 2021

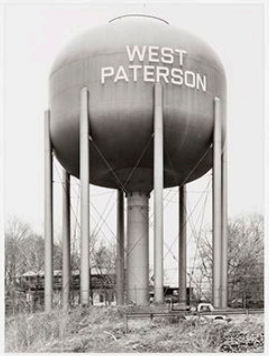
Figura 005. Water Towers - Bernd & Hilla Becher - 1970-2010.
Fonte: Site Spruth Magers











WEST
PATERSON



ativações

Estive em busca de referências projetuais que transbordassem as ativações que me movem. As quais pudessem me auxiliar no desenvolvimento inteligente de um projeto assertivo.

Diante de um leque de possibilidades, encontrei no Sesc 24 de Maio e no Hotel DownTown gradientes de permeabilidade espacial semelhantes ao meu dispositivo projetual. Além disso, a exposição do time Inside Outside, conhecida como Re-Set que traz consigo um único elemento (cortina) capaz de transformar a atmosfera de um edifício, manipulando som, luz e espaço em prol de diferentes perspectivas espaciais, se faz totalmente compatível com meus ideais.

Sem dúvida, encontrei neles meu verdadeiro alicerce e repertório de propósitos que gostaria de trabalhar no antigo Hotel Umuarama.

sesc 24

01.

Sesc 24 de Maio

O SESC 24 de Maio ocupa o espaço que um dia foi preenchido pela loja de departamento MESBLA, que chegou em 1912 no Brasil e foi à falência em meados dos anos 1990.
O edifício permaneceu desassistido até a instituição de uma nova sede do SESC nesse espaço. A proposta do projeto referenciava-se a estratégia de requalificação e transformação do espaço para usos contemporâneos.

O objetivo da instituição Sesc vai ao encontro de uma intenção de renovação não só do espaço, mas também do centro histórico que há décadas já é notada.

Implantado em terreno privilegiado, está a 350 metros do Vale do Anhangabaú e 260 metros do Teatro Municipal. Na direção oposta, localiza-se a Praça da República e edifícios icônicos da cidade, como Esther, Itália e Copan.

Esse projeto reabilitou não só o espaço em questão, mas todo seu entorno imediato.
Foi responsável por originar vida, ocupação, permanência e novas experiências para todos que por ali passam.

Figura 006. Ocupação Sesc 24 de Maio
Fonte: Acervo Lorena Finassi

Sem dúvida, esse edifício está inserido em um contexto urbanístico pós-moderno. Evidenciado após a segunda guerra mundial.
Seu entorno imediato é constantemente enaltecido por todas visitas que o SESC recebe diariamente.

A edificação se insere ao entorno adensado de forma respeitosa e educada. Todas suas composições formais e literais resultam do lugar onde está alocado.

Os espaços vazios e abertos do térreo, os diferentes ambientes de permanência, as rampas de circulação e os fechamentos translúcidos só comprovam essa valorização do lugar! Afirma-se a valorização, considerando que os componentes permitem a convivência recíproca de todos.

Em outras palavras, quando se está no edifício é possível ainda vivenciar todo seu contexto urbano, independentemente de qual pavimento o indivíduo esteja, e é exatamente essa ativação com o urbano que este projeto pretende incorporar.

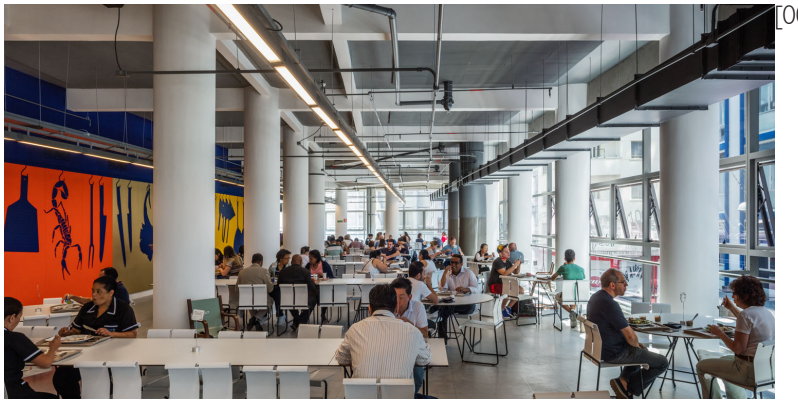
Figura 007. 008. 009. 010. Diferentes ativações espaciais do Sesc 24 de Maio. Fonte: Acervo Nelson Kon.



[007]



[008]



[009]

[010]




Café Punta del Cielo
El Gran Café de México
30
30
PINEDA COVALÍN

downtown

02.

Hotel Downtown

O emblemático hotel Downtown foi uma proposta de reabilitação do espaço que outrora fora um magnifico palacete, conhecido como o Palacio de los Condes de Miravelle. O mesmo encontra-se localizado no coração da cidade do México, local onde os espanhóis construíram suas igrejas e palacetes utilizando-se pedras do império asteca.

O escritório Cherem Arquitectos foi o responsável por reabilitar este emblemático espaço para novos usos hoteleiros. Optaram por preservar toda a fachada original e as paredes principais históricas.

O novo programa de necessidades foi ordenado com um olhar contemporâneo, atribuindo nova identidade e caráter ao edifício respeitando toda sua materialidade histórica e seu contexto imediato. Características essas que o projeto contextualizado busca referenciar.

Figura 011. Fachada do Hotel DownTown, México.
Fonte: Acervo Jaime Navarro.

O tijolo vermelho tradicional é protagonista nos ambientes internos do hotel. Os arquitetos usufruíram desse material para criar fechamentos vazados em meio nível a fim de delimitar os diversos programas de necessidades em questão.

Os quartos dos hó spedes estão localizados no primeiro e segundo andar do edifício, desenhados em tons neutros recebendo todo potencial em sua composição perante a presença do tijolo vermelho e de luminárias e mobiliários assinados por grandes designers.

A cobertura possui máxima conexão ao contexto imediato, proporcionando vistas panorâmicas da cidade contemplada pela ocupação de um restaurante e piscina descoberta.

Sem dúvida, DownTown é um exemplo de reabilitação mínima, preocupada com todo o legado do edifício e a cidade.

Figura 012. Terraço do Hotel DownTown, México.
Figura 013. Interior de uma suíte do Hotel.
Fonte: Acervo Jaime Navarro.

[012]



[013]



re-set

03.

Re-Set - novas assas para arquitetura

O escritório de arquitetura e paisagismo Inside Outside é especialista em trabalhar com materiais macios flexíveis em suas composições espaciais, criando movimentos e efeitos em constante mudança.

O time foi convidado para projetar uma exposição na Bienal de Veneza 2012. A Re-Set evidencia como a própria experiência do espaço pode ser modificada com intervenções relativamente simples. Petra Blaisse conduz um único objeto móvel em todo o espaço e enfatiza com ele todas as qualidades do edifício. A arquiteta explica que esse objeto fluido (cortina) percorre pelo interior e reconfigura o espaço criando vários ambientes no meio do caminho.

A experiência da luz, som e espaço são manipulados para que surjam novas perspectivas espaciais. Uma arquitetura flexível que busca criar movimento e efeito em constante mudança, variando de acordo com o uso e a necessidade.

Figura 014. Exposição Re-Set do escritório Inside Outside, 2012. Veneza.
Fonte: Site Inside Outside.

Assim como Petra Blaisse e seu time de especialistas, também acredito no potencial desses espaços "vivos" que se adaptam conforme suas necessidades. Usos contemporâneos são recheados de diferentes experiências e perspectivas. É exatamente essa a proposta espacial buscada neste projeto.

[015]





[016]

[017]



Figuras 015. 016. 017. 018 Exposição Re-Set do escritório Inside Outside, 2012. Veneza. Fonte: Site Inside Outside.









repertório

01.

Jardim Recreio, Ribeirão Preto - SP.

No período em que foi construído o Hotel Umuarama Recreio, final da década de 1950, a cidade de Ribeirão Preto era povoada por bairros próximos a região central, responsável por todas as atividades no âmbito social, político, cultural e econômico da cidade.

A cidade começa a se desenvolver naquele núcleo e se pulverizar nos perímetros de forma majoritariamente residencial.

O processo de verticalização ocorreu de forma lenta, acompanhando a demanda solicitada pelos moradores do centro urbano. À medida que os habitantes começam a buscar por novos modelos de moradia, o processo de verticalização ganha moderada velocidade de expansão na cidade de Ribeirão Preto, a qual a princípio era preenchida majoritariamente por casas e comércios térreos ou sobrados.

O bairro Jardim Recreio ou loteamento da Fazenda Recreio, sob domínio de Candido de Souza Pereira Lima, fugia dos padrões vigentes em relação a algumas mudanças de hábitos da cidade. Tinha como objetivo a proximidade dos moradores com o campo e a natureza, longe do crescimento urbano e desordenado da região central de Ribeirão Preto.

Presumiam um espaço de elevada qualidade de vida e conforto ambiental.

O terreno onde foi construído o hotel foi doado por Candido de Souza para a família Miloná, conhecida no contexto da hotelaria em Ribeirão Preto e região. Eram proprietários do famoso Hotel Umuarama localizado no centro da cidade de Ribeirão Preto, o qual deu início ao processo de verticalização na cidade, visto que, com o passar do tempo os moradores começaram a buscar por novos modelos de moradias que até então se davam por residências térreas ou sobrados.

Figura 019. Vista aérea de um recorte do loteamento Jardim Recreio contemplando sua proximidade com a USP.
Fonte: Google Earth


0
25
50
100m

Ocupação

O bairro Jardim Recreio fugia dos padrões vigentes da época em relação a algumas mudanças de hábitos da cidade.

Sem dúvida, o loteamento da Fazenda Recreio é um bom exemplo de adensamento urbano regular.

Encontra-se ligeiramente próximo ao Campus da Universidade de São Paulo (USP), separados somente pela Avenida Bandeirantes.

Mapa 01. Ocupação
Fonte: Acervo Lorena Finassi

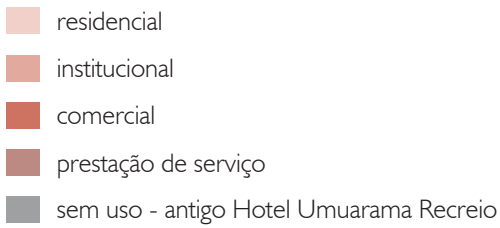

USP
USP
0 25 50 100m

Uso do Solo

Predominantemente residencial, o bairro Jardim Recreio conta somente com um ponto comercial de hortifrútis, localizado no acesso principal ao loteamento.

O colégio Vita et Pax e a Igreja Santa Teresa d'Avila são os únicos equipamentos institucionais do recorte estudado.

Uma guarita localizada também no acesso principal do bairro e o Hotel Umuarama Recreio são as únicas posições de prestação de serviço estudadas no recorte.



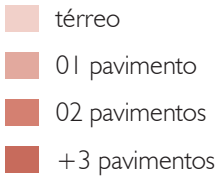
Mapa 02. Uso do Solo
Fonte: Acervo Lorena Finassi


0 25 50 100m

Gabarito

O bairro Jardim Recreio tinha como objetivo a proximidade dos moradores com o campo e a natureza, longe do crescimento urbano e desordenado da região central de Ribeirão Preto. Presumiam um espaço de elevada qualidade de vida e conforto ambiental.

Isso justifica gabarito térreo e +1 predominantes, visto a justificativa de ser um bairro planejado a ser dominantemente residencial.



Mapa 03. Gabarito
Fonte: Acervo Lorena Finassi

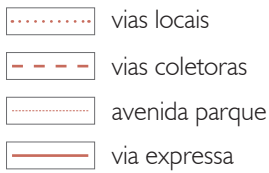

0 25 50 100m

Hierarquia Viária

O acesso ao bairro se dá por uma das vias coletoras (Avenida Seringueiras).
Uma linha expressa (Avenida Bandeirantes) divide todo o loteamento da Universidade de São Paulo.

Como bairro jardim, o Jardim Recreio possui majoritariamente vias locais em seu desenho, que apesar de largas possuem baixo trafego.

Avenidas como: Candido Pereira Lima, Pau-Brasil e Sibipirunas são identificadas como vias coletoras pois são responsáveis por direcionar um fluxo viário maior comparadas com outras ruas neste recorte estudado.



Mapa 04. Hierarquia Viária
Fonte: Acervo Lorena Finassi


Av. dos Sabiás
Av. Pau-Brasil
Av. Cândido Pereira Lima
Av. Bandeirantes
Av. Seringueiras
0 25 50 100m

Quadras

Mapa 05. Quadras
Fonte: Acervo Lorena Finassi


0 25 50 100m

Topografia

Mapa 06. Topografia
Fonte: Acervo Lorena Finassi


0 25 50 100m

repertório

02.

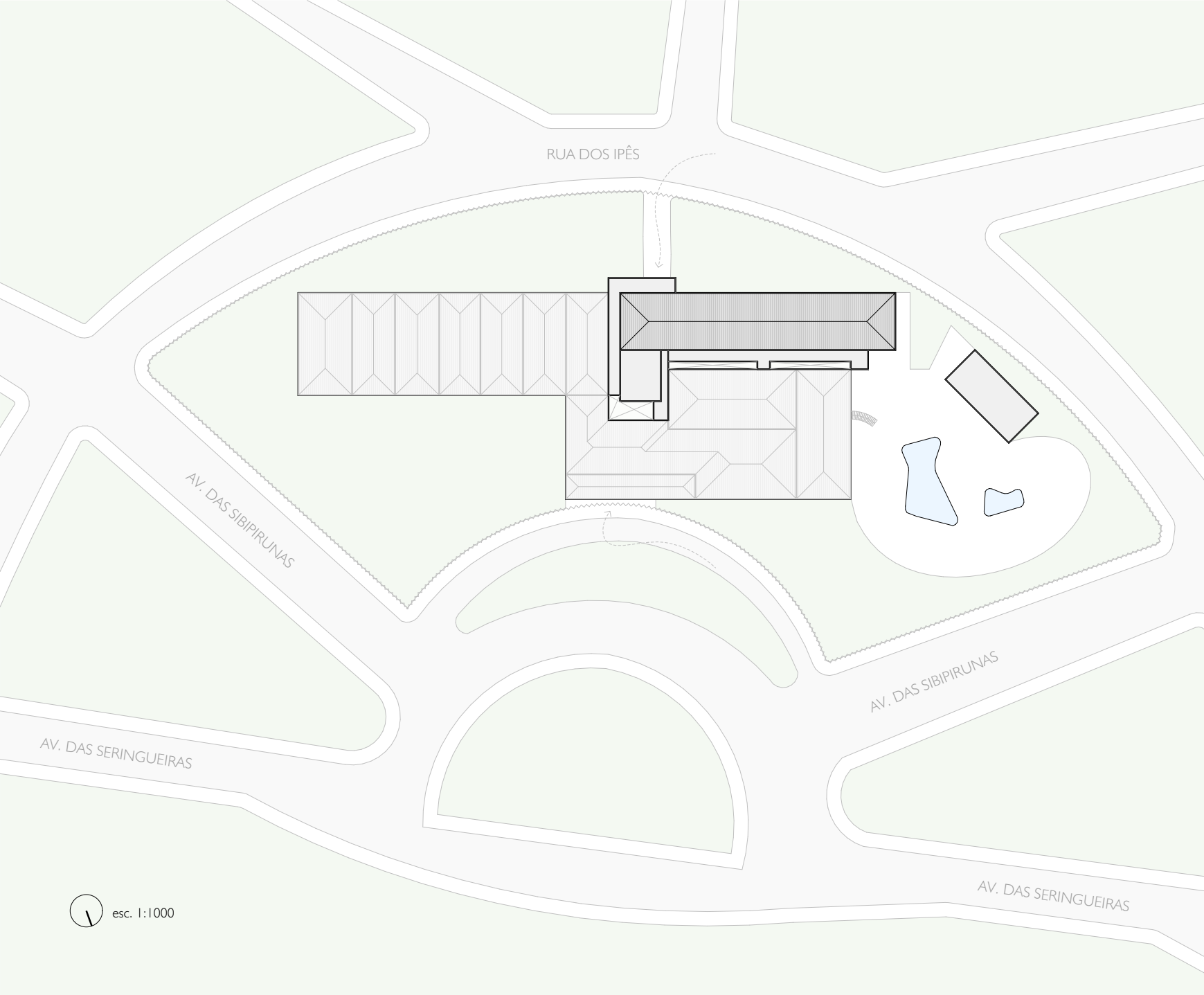
Hotel Umuarama Recreio

O Hotel Umuarama Recreio começou a ser construído no final nos anos 1957.

Uma de suas premissas arquitetônicas era de propor um edifício com certo valor arquitetônico no ramo da Hotelaria, visto que está inserido no contexto do movimento moderno no Brasil. Movimento este que surgiu no século XX; em Ribeirão Preto precisamente, começou a partir dos anos 1950.

Sem dúvidas, o Hotel Umuarama Recreio está alinhado com a arquitetura moderna brasileira, a qual se libertava dos estilos arquitetônicos anteriores, rejeitando adornos e ornamentos extremamente vultuosos. Além disso, eram produções que manipulavam os elementos primários da forma, como linhas, plano e volumes geometricamente definidos. Eram edificações limpas providas de funcionalidade.

O Hotel defendia a integração da arquitetura com a natureza e a paisagem ao redor. Ativação esta que busco preservar no dispositivo de permeabilidade apresentado a seguir.


RUA DOS IPÊS
AV. DAS SIBIPIRUNAS
AV. DAS SERINGUEIRAS
AV. DAS SIBIPIRUNAS
AV. DAS SERINGUEIRAS
esc. 1:1000

Projetado pelo engenheiro civil Hélio Foz Jordão, o prédio reproduz o formato curvo do terreno. A escolha pela horizontalidade se deu pelo contexto vigente na época, considerando as construções das usinas hidrelétricas de Peixoto e Furnas.

Dessa forma, avaliaram que para o bem comum dos hóspedes, a horizontalidade do edifício seria uma forma de evitar que os elevadores parassem de funcionar por essa eventualidade causando desconforto aos clientes.

Hélio também levou em consideração estudos para que as varandas das suítes recebessem a menor projeção solar possível. Utilizou-se de recursos como elementos vazados nas varandas para bloqueio solar e captação dos ventos predominantes, bem como para compor toda a estética moderna vigente.

A aplicação de pilotis como sustentação do bloco esquerdo da edificação utilizada como estacionamento do hotel confirma toda essa inclinação ao movimento moderno brasileiro amplamente operada por Lucio Costa, Oscar Niemeyer, dentre outros arquitetos da época.

Mapa 07. Implantação Hotel Umuarama Recreio, Ribeirão Preto.
Fonte: Acervo Lorena Finassi

Pensando sempre no conforto dos hóspedes, rampas foram empregadas para a melhor comodidade dos visitantes, direcionando-os entre os dois níveis do hotel.

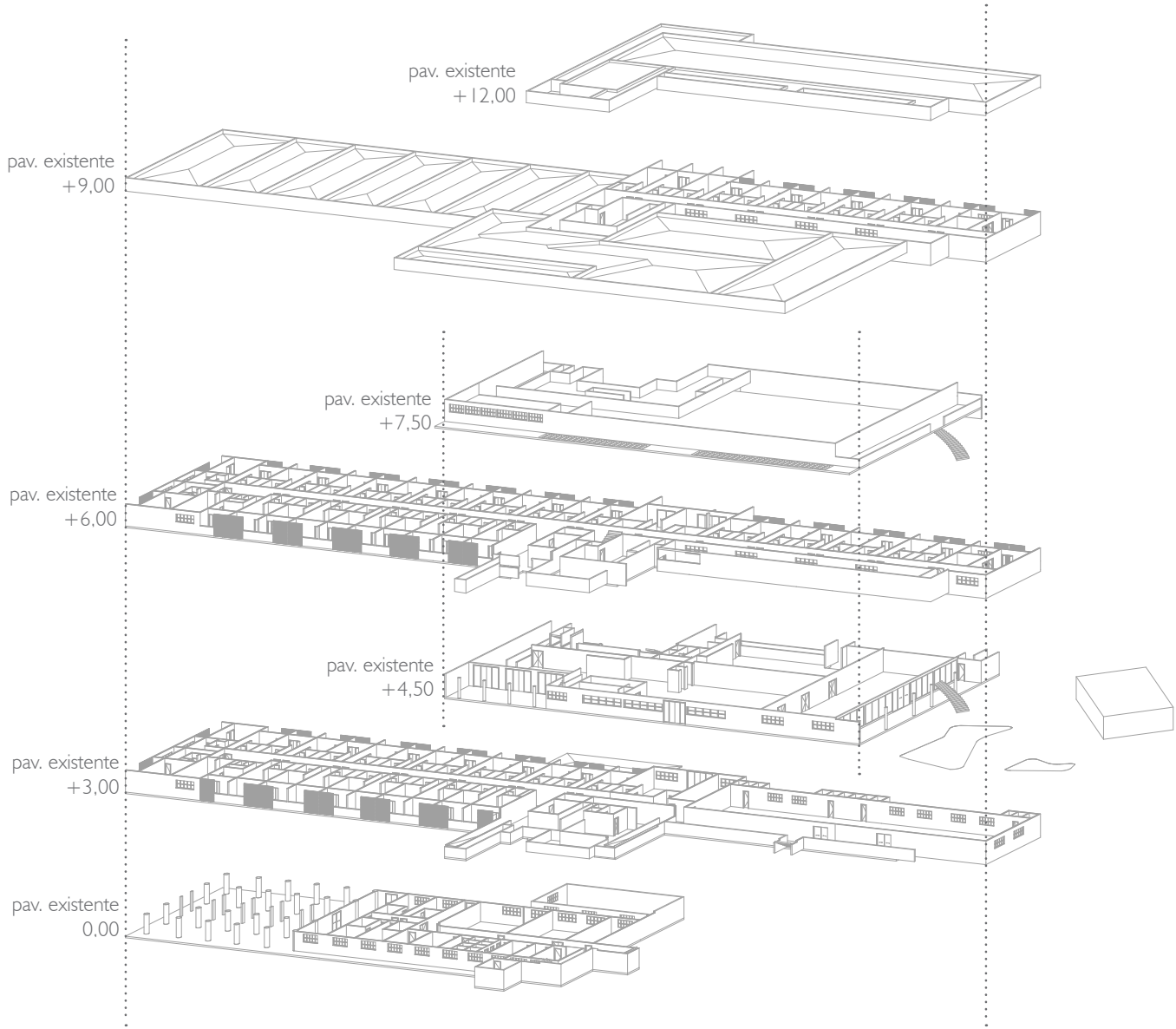
Fora um hotel altamente equipado com tecnologias e materiais atuais para a época entre elas, iluminações e mobiliários que foram desenvolvidos e aproveitados para compor todo repertório visual do hotel.

Vale frisar que o Umuarama Recreio foi planejado para um público que buscava momentos de lazer contemplativo com a família, longe de toda "loucura urbana", ao passo que fora destinado também para turistas e membros de convenções e congressos consideráveis.

O Hotel Umuarama Recreio foi fundamental para a promoção da cidade de Ribeirão Preto em escala nacional, considerando que possuía uma reputação positiva consolidada, veiculada em território brasileiro.

Foi responsável por hospedar grandes nomes conceituados como, por exemplo, a família Fittipaldi em virtude das corridas de kart que eventualmente ocorriam no loteamento planejado Jardim Recreio.

Diagrama 01. Levantamento da preexistência redesenhado pela autora , segundo desenhos apresentados em um trabalho de Técnicas Retrospectivas ministrada pelo professor Marcelo Carlucci.
Fonte: Acervo Lorena Finassi


pav. existente
+12,00
pav. existente
+9,00
pav. existente
+7,50
pav. existente
+6,00
pav. existente
+4,50
pav. existente
+3,00
pav. existente
0,00



[020]



[021]

No presente momento, o hotel encontra-se integralmente desassistido, completamente vulnerável a atuação do tempo.

E é exatamente nesse instante que essa pesquisa contribui para com a batalha iminente de restabelecer a memória desse legado desamparado.

Acredito que não se deve espontaneamente abandonar símbolos arquitetônicos ou urbanísticos que de alguma forma marcaram a história ou movimento cultural de uma era. Venho por meio dessa realidade apresentar uma proposta de reabilitação desse ambiente desassistido, pois acredito no potencial de transbordo do mesmo.

Figura 020. Cartão Postal do Hotel Umuarama Recreio, Ribeirão Preto - SP.
Fonte: Site BV Colecionismo.
Figura 021. Atual cenário externo desassistido do Hotel.
Fonte: Acervo Talyssa Jade.





Figura 022. 023. Atual cenário interior do Hotel Umuarama Recreio , Ribeirão Preto .
Fonte: Acervo Talyssa Jade.

permeabilidades

01.

Partido

A fim de intervir diante desse abandono evidente no antigo Hotel, optei por conceituar minha intervenção como uma reabilitação dos espaços internos e externos partindo pela concepção de um gradiente permeável, o qual me auxiliou a estabelecer toda organização espacial e a qualidade dos espaços.

Após ler todo o espaço preexistente, identifiquei nítidos níveis de permeabilidade em suas fachadas, as quais ora são compostas por elementos vazados, ora por alvenarias totalmente fechadas, ora pelas mesmas em meia altura. Compondo assim, diferentes qualidades visuais em sua edificação modernista.



Diagrama 02. Princípio do partido de gradiente de permeabilidade
Fonte: Acervo Lorena Finassi

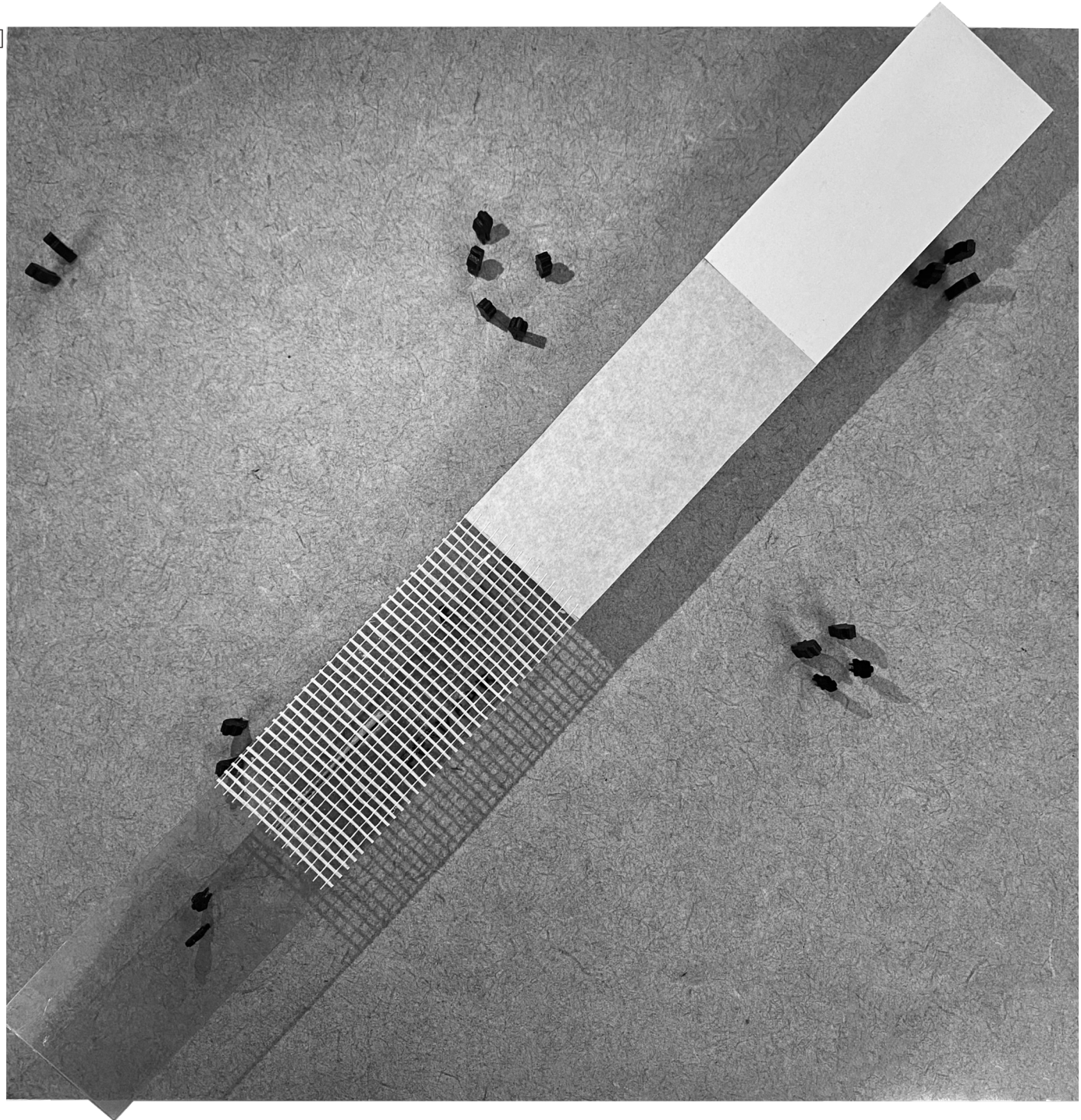
Venho por meio desta leitura, consolidar diferentes qualidades espaciais no antigo Hotel dialogando toda memória histórica antiga com atuais usos contemporâneos, suplicado não só pelo edifício, mas também por seu entorno imediato que fora desassistido conjuntamente.

Sendo assim, estabeleci três qualidades permeáveis de espacialização a fim de garantir que o novo programa de necessidade seja devidamente permeável aos seus respectivos usos.

menos permeáveis (-): ambientes de qualidade privativa.
permeáveis: ambientes de qualidade pública limitada à horário.
mais permeáveis (+): ambientes de qualidade pública.

Dessa forma, consegui identificar novos padrões espaciais e solucionar relações de público e privado quando necessário. Sempre explorando uma relação com o espaço urbano em busca de um interesse comum em um novo programa de necessidades multifuncional.

Figura 024. Registro da maquete conceitual do projeto.
Fonte: Acervo Lorena Finassi





[025]



[026]



[027]



Figura 025. 026. 027. Registro da maquete conceitual do projeto.
Fonte: Acervo Lorena Finassi

Subtração

Para que fosse possível instalar a solução projetual foi preciso reconfigurar alguns espaços retirando algumas alvenarias de vedação que antes setorizavam os espaços para o programa de necessidades de um Hotel.

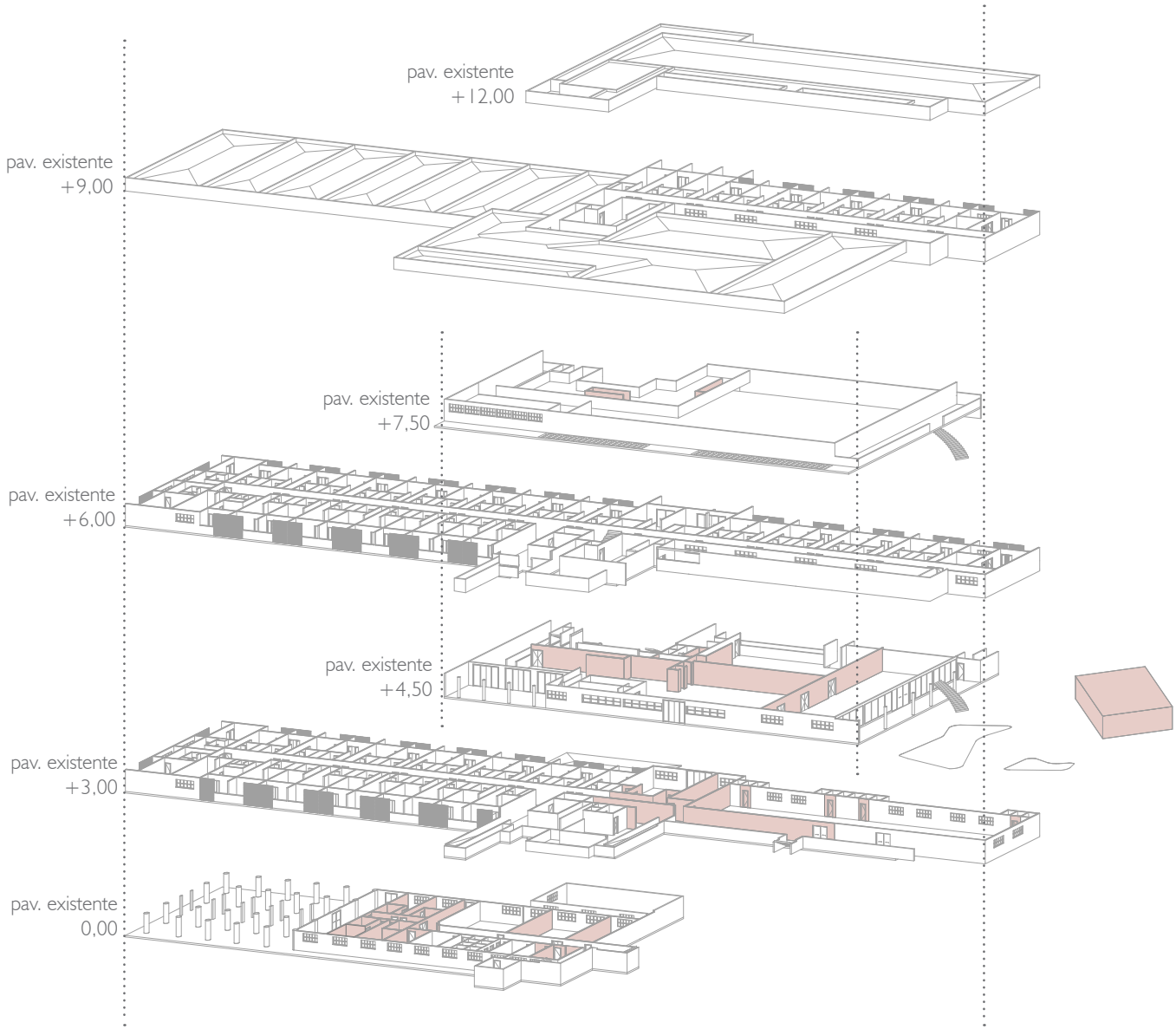
Sendo assim, em um diagrama demarquei em terracota claro as alvenarias a serem demolidas possibilitando a fácil compreensão projetual confirmada nas plantas a seguir.

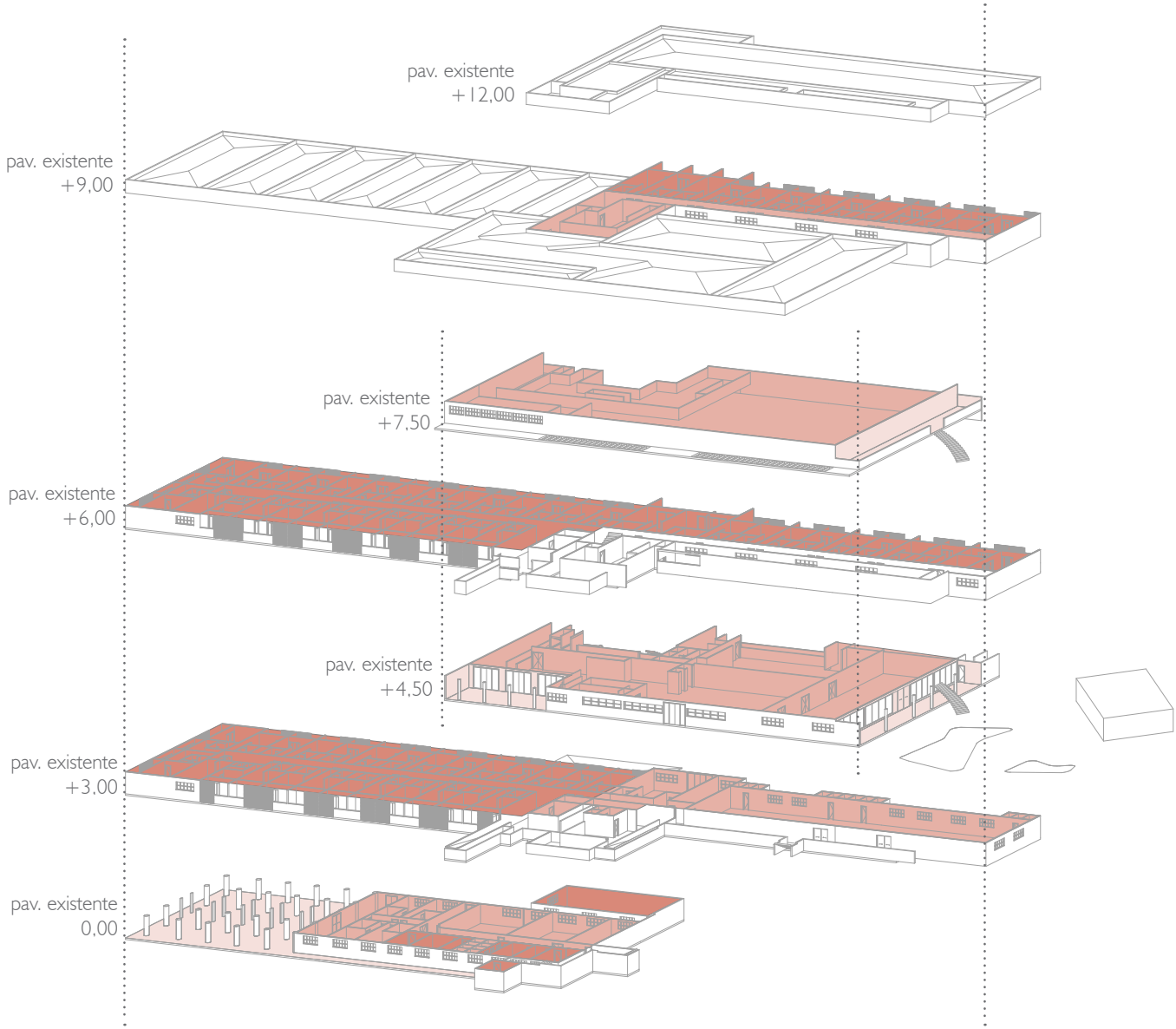
As alterações foram pontuais, procurando, em sua maioria, ampliar espaços, tornando-os mais permeáveis, podendo ser ativados por grupos maiores de indivíduos e circunstâncias.

Foi levando em consideração a não alteração significativa do emblemático edifício moderno, mas sim a adaptação de seus espaços em potencial para novos usos contemporâneos.

alvenarias à demolir

Diagrama 03. Sugestão de alvenarias à demolir.
Fonte: Acervo Lorena Finassi


pav. existente
+12,00
pav. existente
+9,00
pav. existente
+7,50
pav. existente
+6,00
pav. existente
+4,50
pav. existente
+3,00
pav. existente
0,00


pav. existente
+12,00
pav. existente
+9,00
pav. existente
+7,50
pav. existente
+6,00
pav. existente
+4,50
pav. existente
+3,00
pav. existente
0,00

Gradiente de Permeabilidade

Por conseguinte, de acordo com o gradiente de permeabilidade estabelecido, determinei nos espaços seus novos usos e seu gradiente respectivamente.

Os espaços de natureza **menos (-) permeáveis** são aqueles cujo uso é majoritariamente privado, como por exemplos os dormitórios individuais destinados ao público estudantil da USP, visto sua proximidade ao edifício.

Os espaços de natureza **permeável** são aqueles destinados ao uso de qualquer indivíduo ou circunstância, localizados dentro do edifício, sendo assim, fala-se de espaços cujo uso é restrito ao horário comercial. Após determinado horário, se encontrarão fechados, respeitando assim, a segurança dos espaços privados.

Já os espaços de natureza **mais (+) permeável** são aqueles também destinados a qualquer indivíduo ou circunstância, localizados na parte externa do edifício, aberto a se conectar a todo instante e a qualquer momento dialogando com seu entorno imediato.

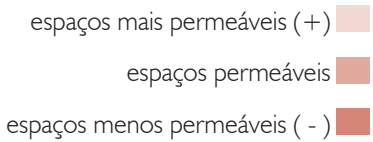


Diagrama 04. Sugestão de setorização dos espaços permeáveis
Fonte: Acervo Lorena Finassi

Traçado

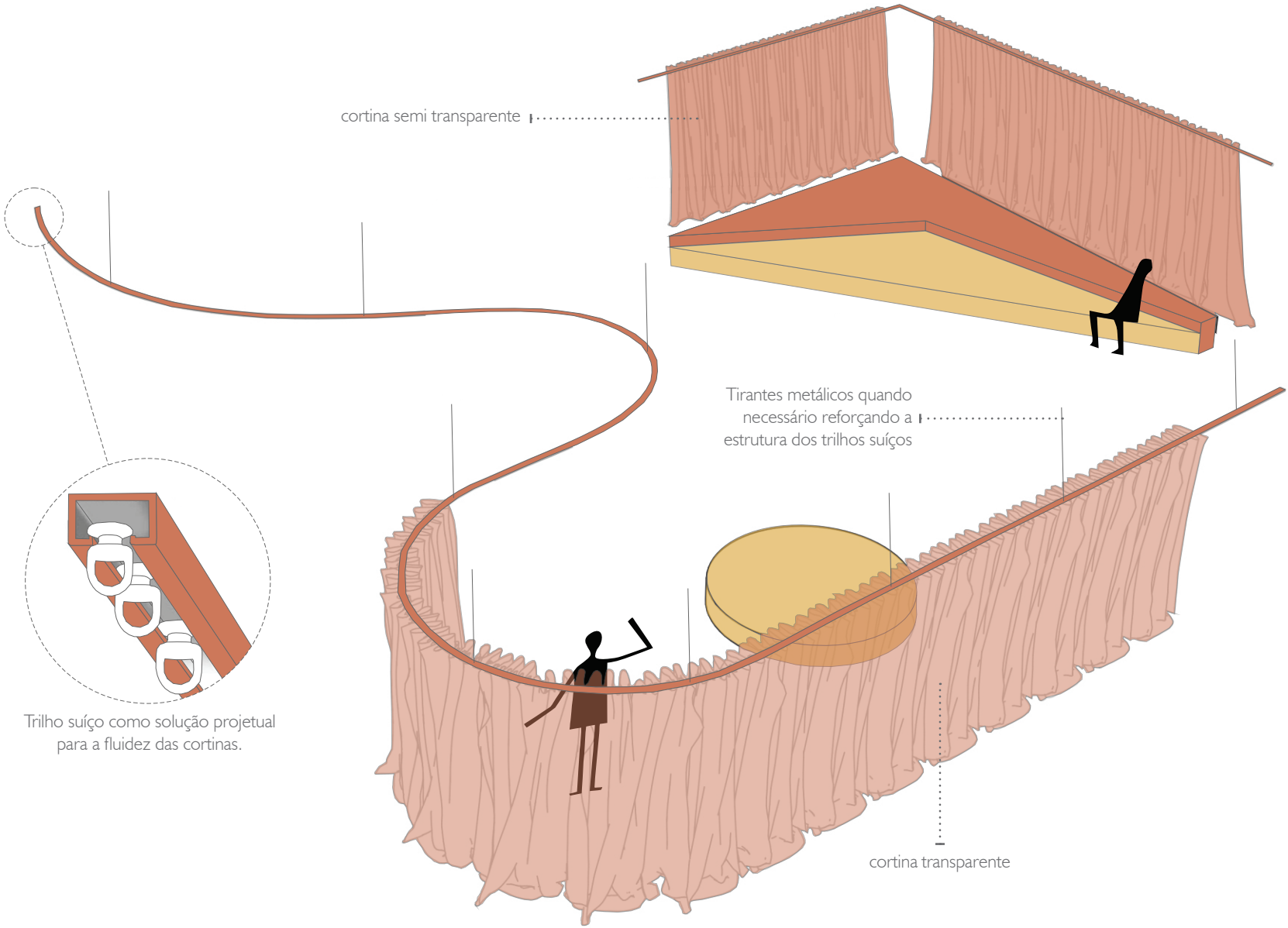
A fim de justificar toda integração proposta com seu entorno imediato e a total permeabilidade ao lote, um novo traçado foi pensado idealizando diferentes experiências a medida em que os indivíduos adentrassem os novos percursos propostos.

A extensão do caminhar na calçada como proposta, sem quaisquer elementos bloqueadores ou soleiras limitando o acesso ao novo Umuarama Permeável. O percurso como precursor de diferentes perspectivas de ocupação.

O projeto buscou proporcionar diferentes experiências e movimento designando além de um novo traçado, alguns mobiliários fixos ao decorrer dos caminhos. Além disso, as antigas piscinas continuam compondo o cenário do antigo Hotel, agora como espelhos d´agua, propondo uma permanência transformadora e refrescante para os que ali a contemplarem.

Mapa 08. Nova implantação Umuarama Multifuncional, Ribeirão Preto
Fonte: Acervo Lorena Finassi


RUA DOS IPÊS
AV. DAS SIBIPIRUNAS
AV. DAS SIBIPIRUNAS
AV. DAS SERINGUEIRAS
AV. DAS SERINGUEIRAS
esc. 1:1000



Trilho suíço como solução projetual para a fluidez das cortinas.

Dispositivo Permeável

A solução projetual contou com a presença de diferentes elementos a fim de compor o gradiente de permeabilidade espacial.

O uso das cortinas como elemento divisório e transparente vem para reforçar o conceito de permeabilidade. Este presente nos espaços de convivência que podem ser abertos ou fechados por esses fechamentos fluidos, trazendo consigo o ideal do gradiente espacial. Espaços que se conectam ora sim, ora não. São estruturadas por trilhos suíços fixados nas lajes e quando necessário reforçadas por tirantes metálicos.

Além disso, para compor esse novo gradiente espacial, mobiliários da paleta terracota + ocre se posicionam de maneira flexível a fim de estabelecer o novo programa de necessidades contemporâneo. Em suma, foi se pensado em grandes espaços que se adaptassem de acordo com as necessidades das ocasiões e indivíduos que pudessem ser fluidos criando diferentes perspectivas de percusos espaciais.
Com esses dois elementos foi possível estabelecer diferentes qualidades de ocupação por todo o lote do antigo Hotel Umuarama Recreio se estendendo por todo seu perímetro externo e se conectando ao entorno imediato.

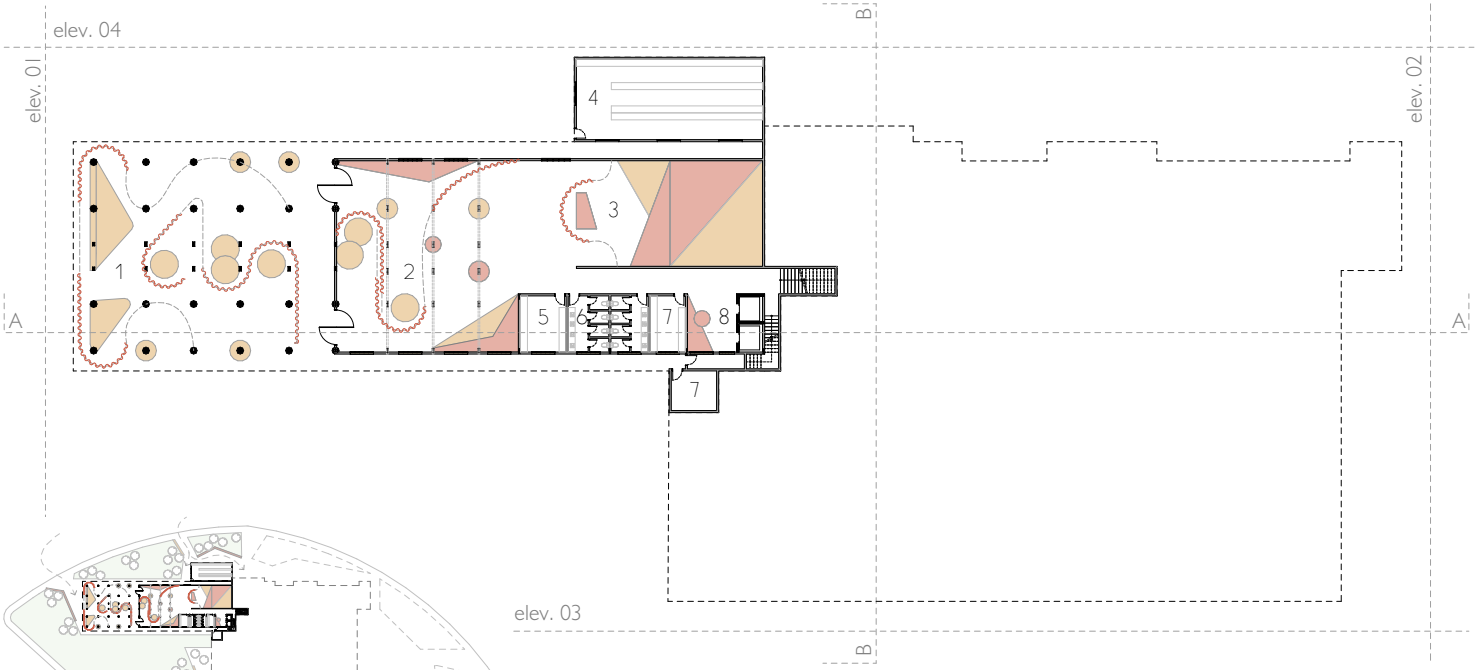
Diagrama 05. Elementos conceituais do projeto.
Figura 028. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi







Desenhos técnicos
Figura 029. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi



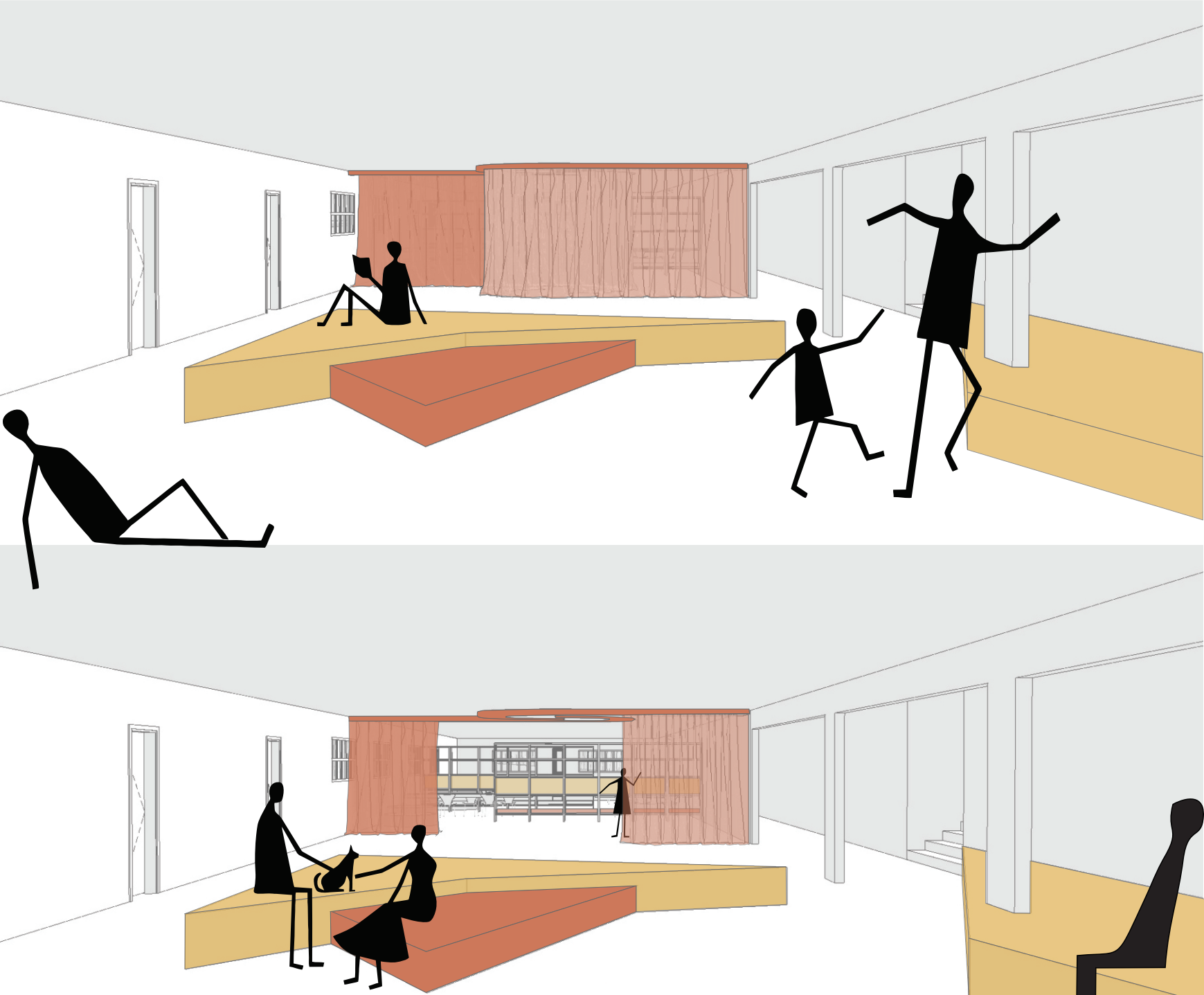
Implantação
esc: 1:3000

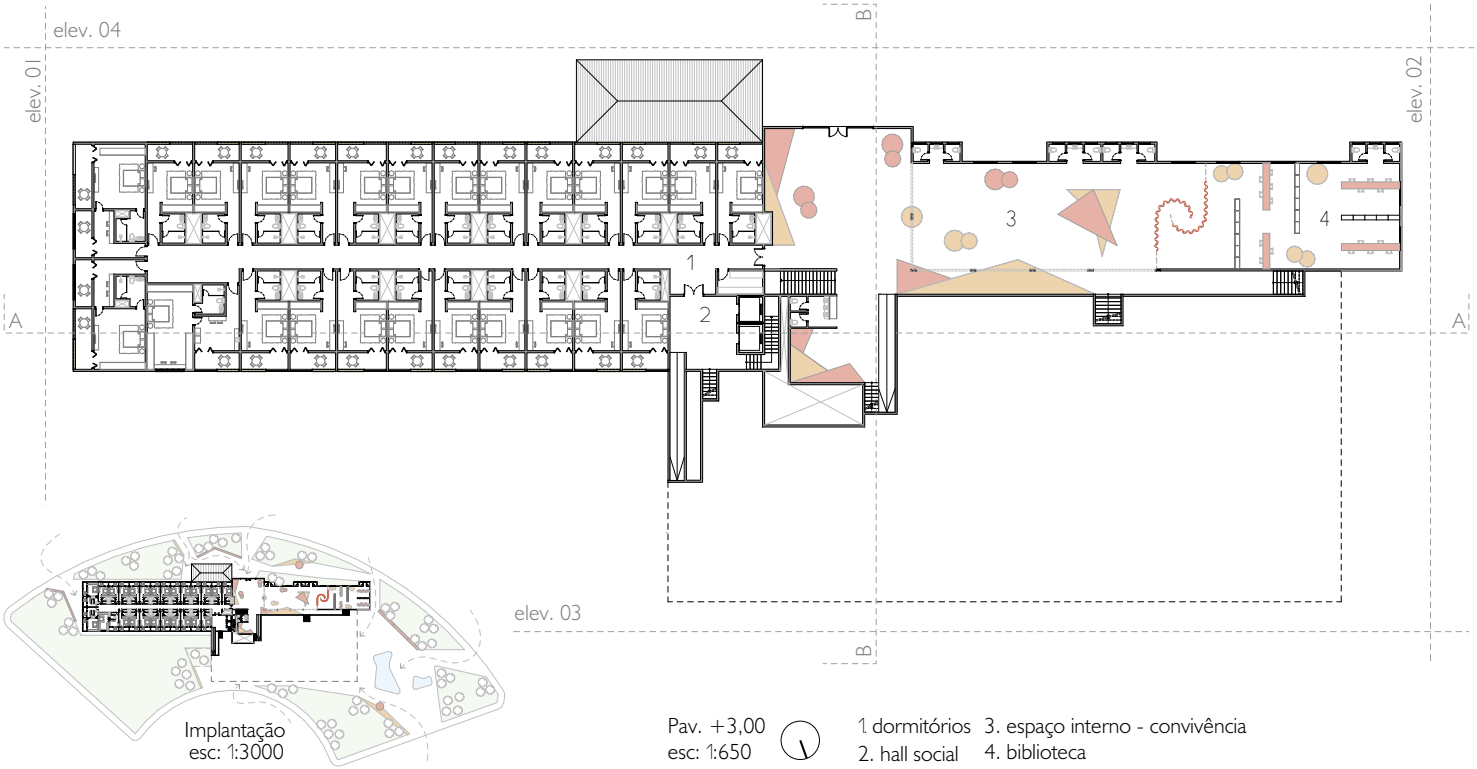
Pav. 0,00
esc: 1:650

1. espaço externo - convivência
2. espaço interno - convivência
3. auditório
4. almoxarifado
5. copa
6. banheiros
7. depósito serviço
8. hall social



Elevação 01
esc: 1:275





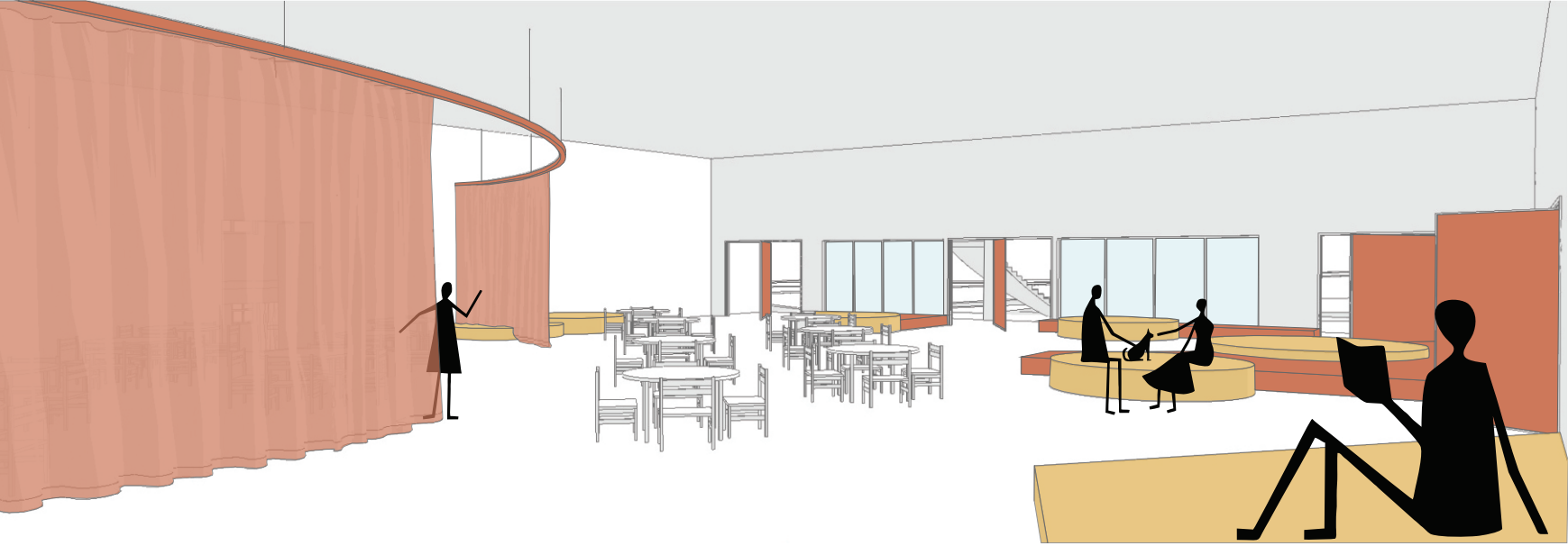
Implantação
esc: 1:3000

Pav. +3,00
esc: 1:650

1 dormitórios
2. hall social
3. espaço interno - convivência
4. biblioteca

Desenhos técnicos
Figura 030. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi

Diante da proximidade do espaço ao campus da USP (Universidade de São Paulo) compreendi com convicção a necessidade de destinar parte do novo programa aos dormitórios estudantis, visto que muito dos discentes não são da região metropolitana de Ribeirão Preto.

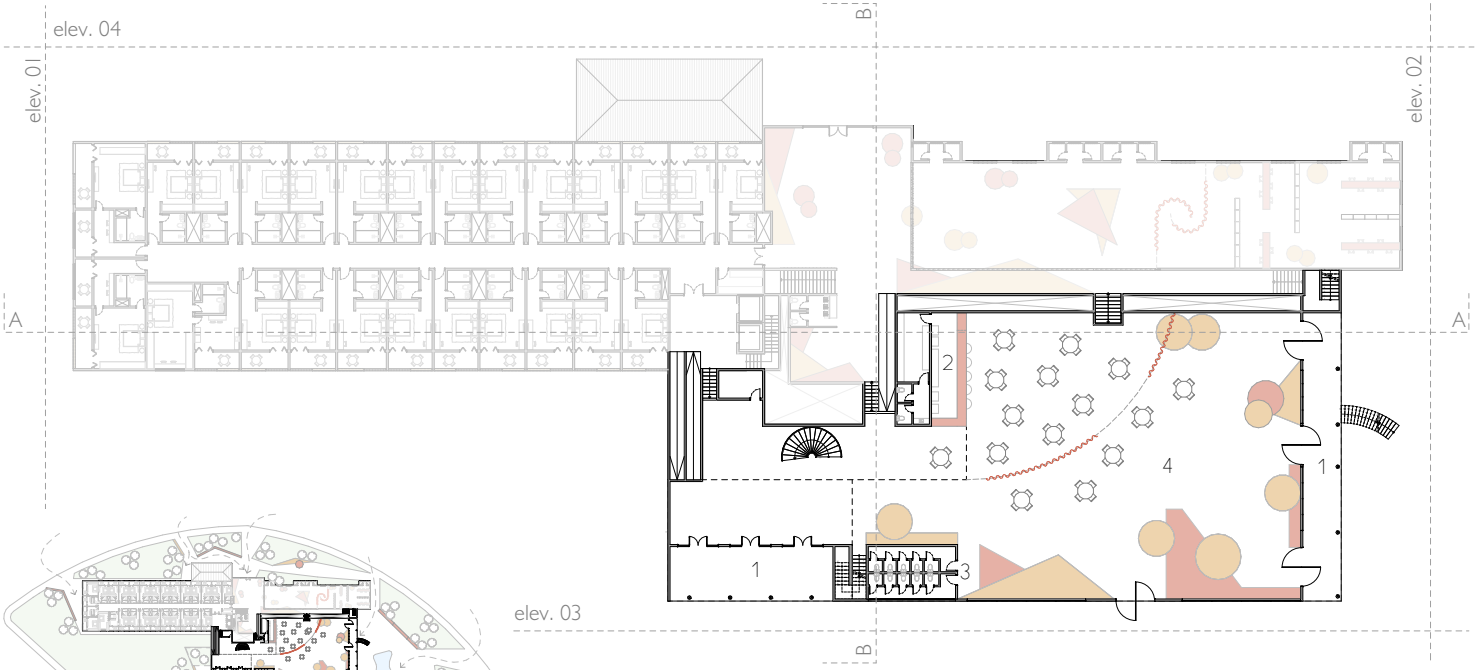


Além disso, levando em consideração o levantamento feito no Bairro Jardim Recreio, foi possível concluir que atividades de caráter público e sem público deveriam compor o programa de necessidades dentro e fora do edifício, atendendo não só os possíveis moradores como também todo o bairro em que o edifício se encontra inserido.

Dessa forma, foi possível considerar novos usos contemporâneos para o antigo Hotel, levando em consideração toda memória histórica moderna, a qual deverá ser reparada devido a ação do tempo.

Desde o princípio tive como objetivo garantir a privacidade dos espaços privados (menos permeáveis), bem como usufruir dos espaços públicos (permeáveis e mais permeáveis) em prol da coesão social comunitária.

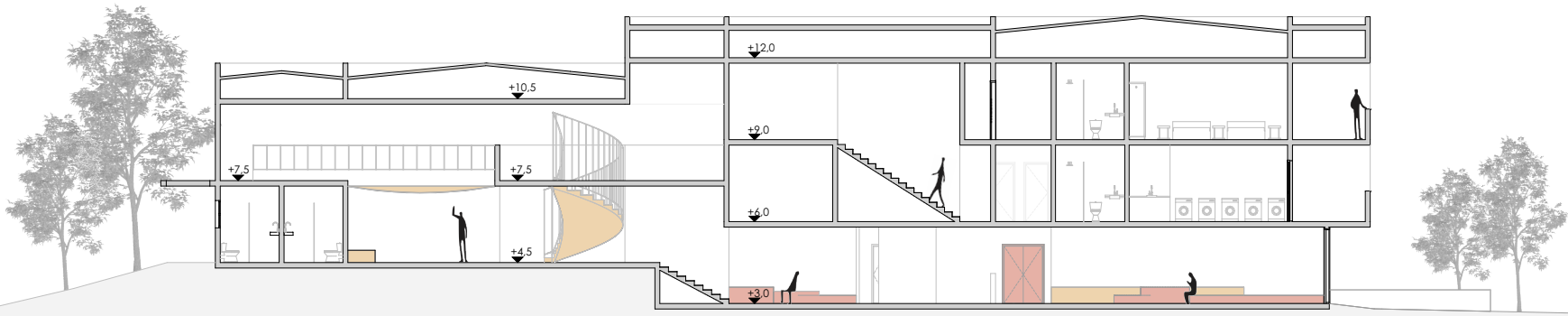
Desenhos técnicos
Figura 031. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi



Implantação
esc: 1:3000

Pav. +4,50
esc: 1:650

1. acessos
2. cafeteria
3. banheiros
4. espaço interno - convivência

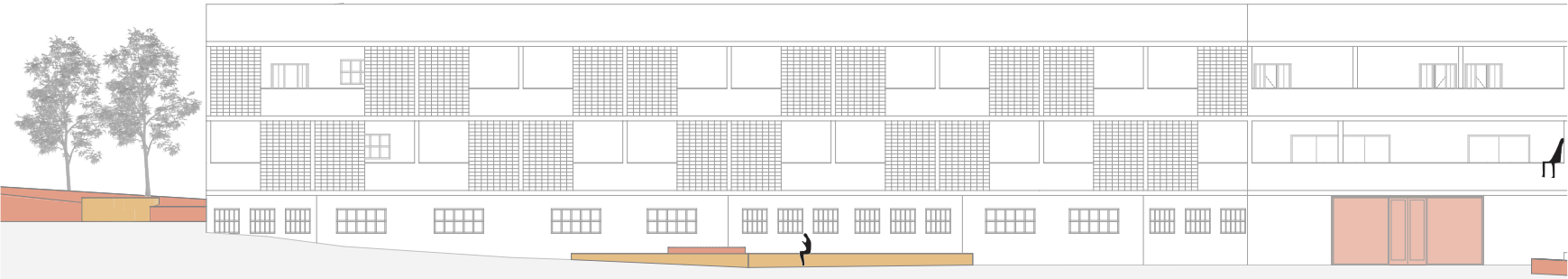


Corte B
esc: 1:275

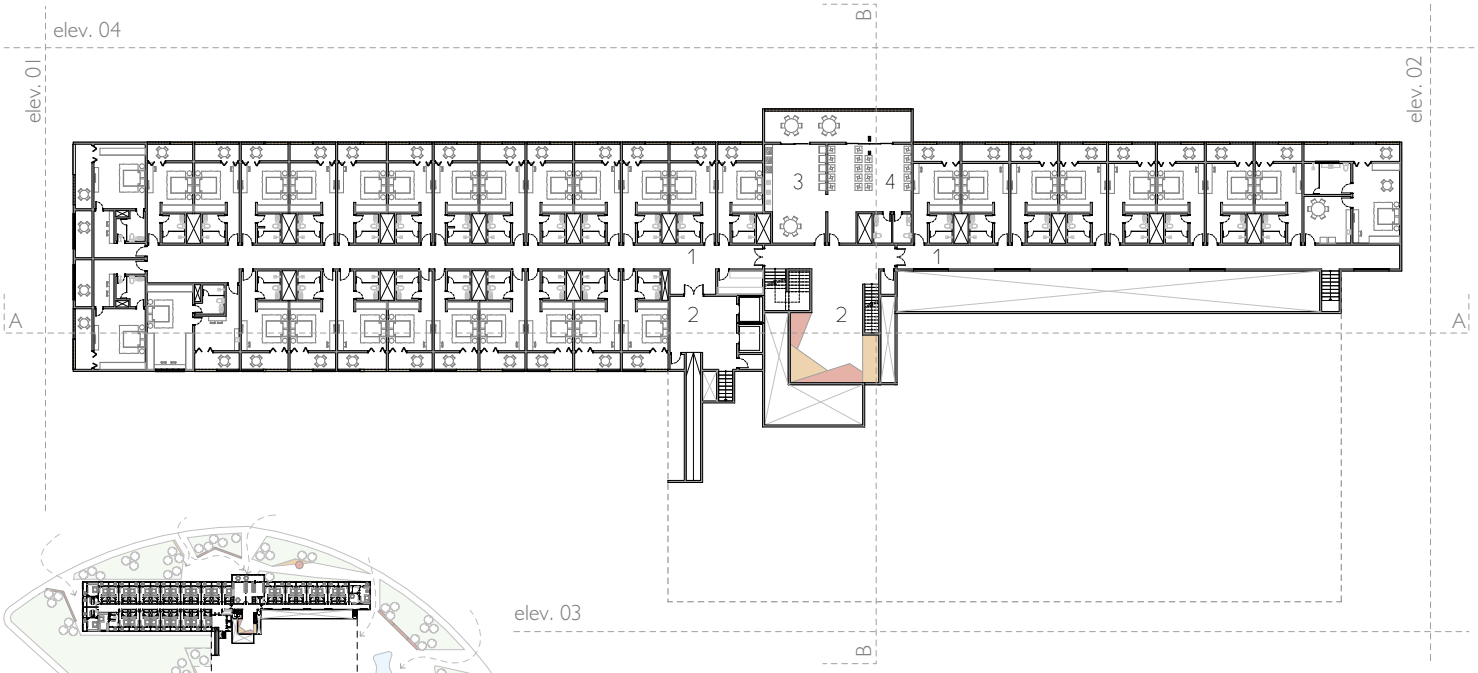


Vale ressaltar que me refiro a espaços permeáveis quando estes possuem qualidades de sala de estar para além de interações cotidianas. Espaços seguros para as atividades locais de interesse comum.

Desenhos técnicos
Figura 032. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi



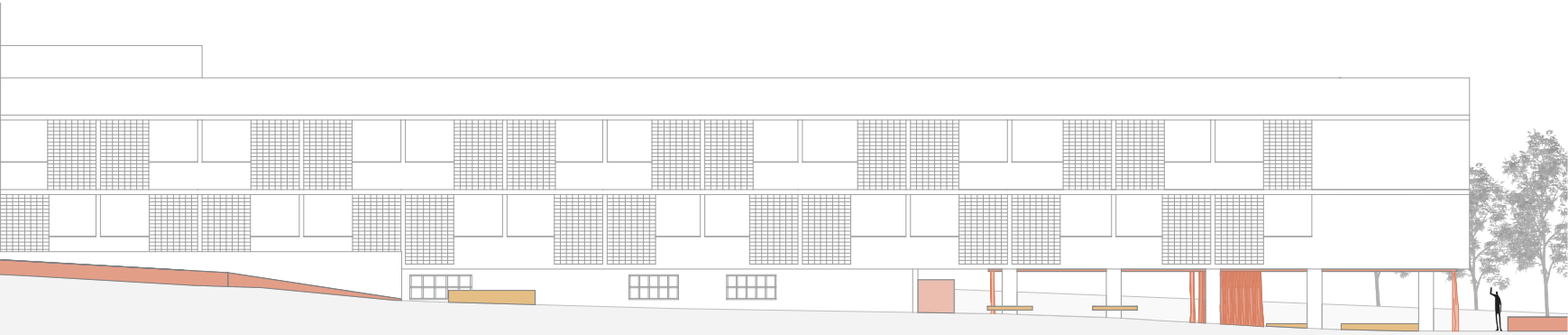
Elevação 04
esc: 1:275

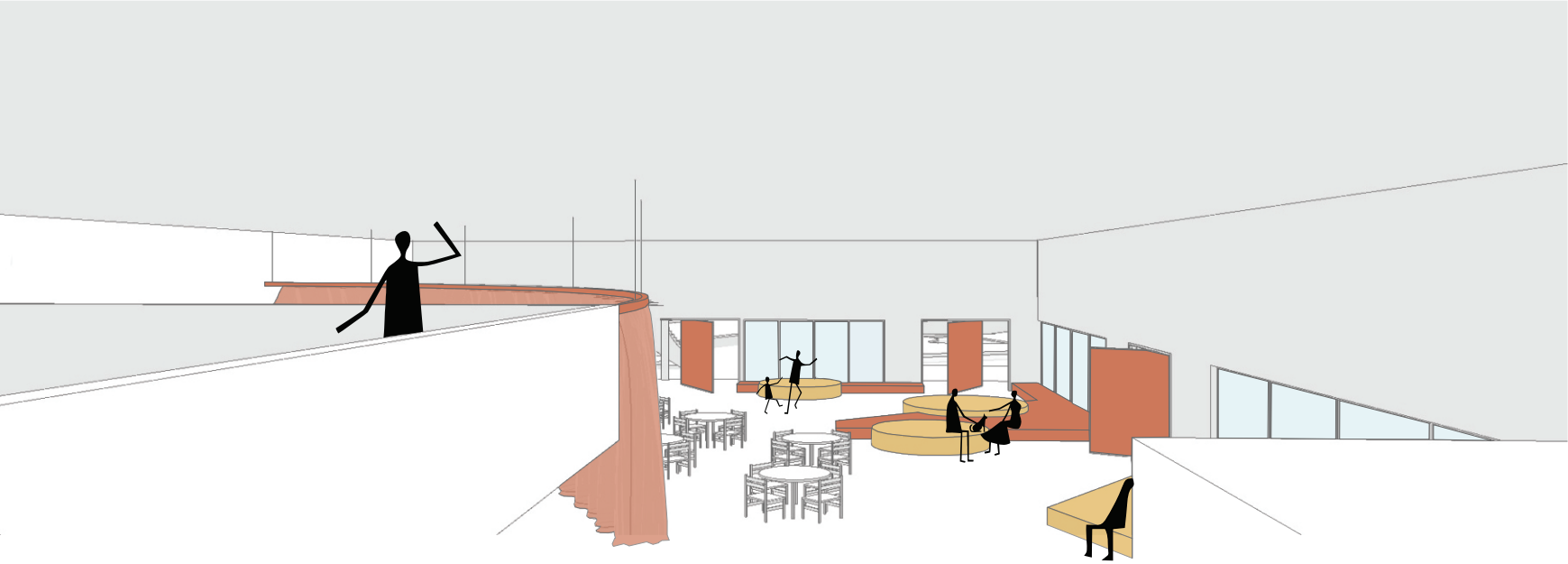


Implantação
esc: 1:3000

Pav. +6,00
esc: 1:650

1 dormitórios
2. hall social
3. copa compartilhada
4. lavanderia compartilhada

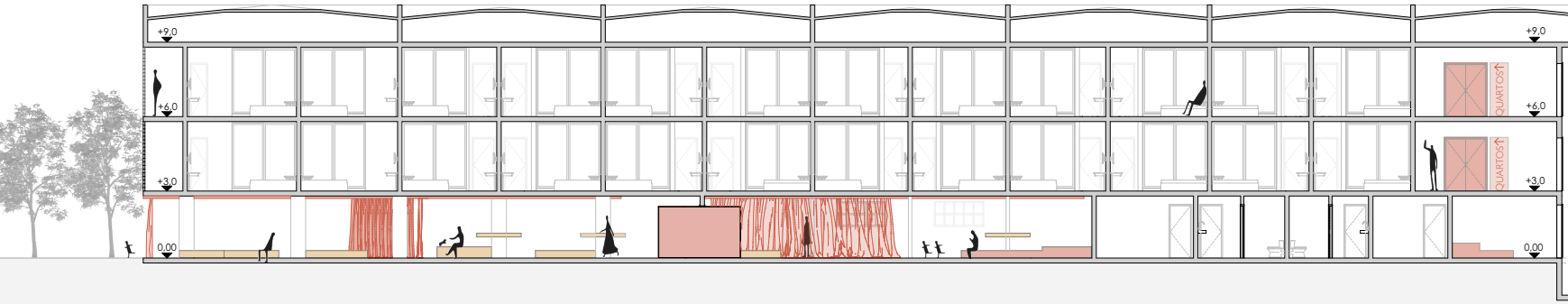


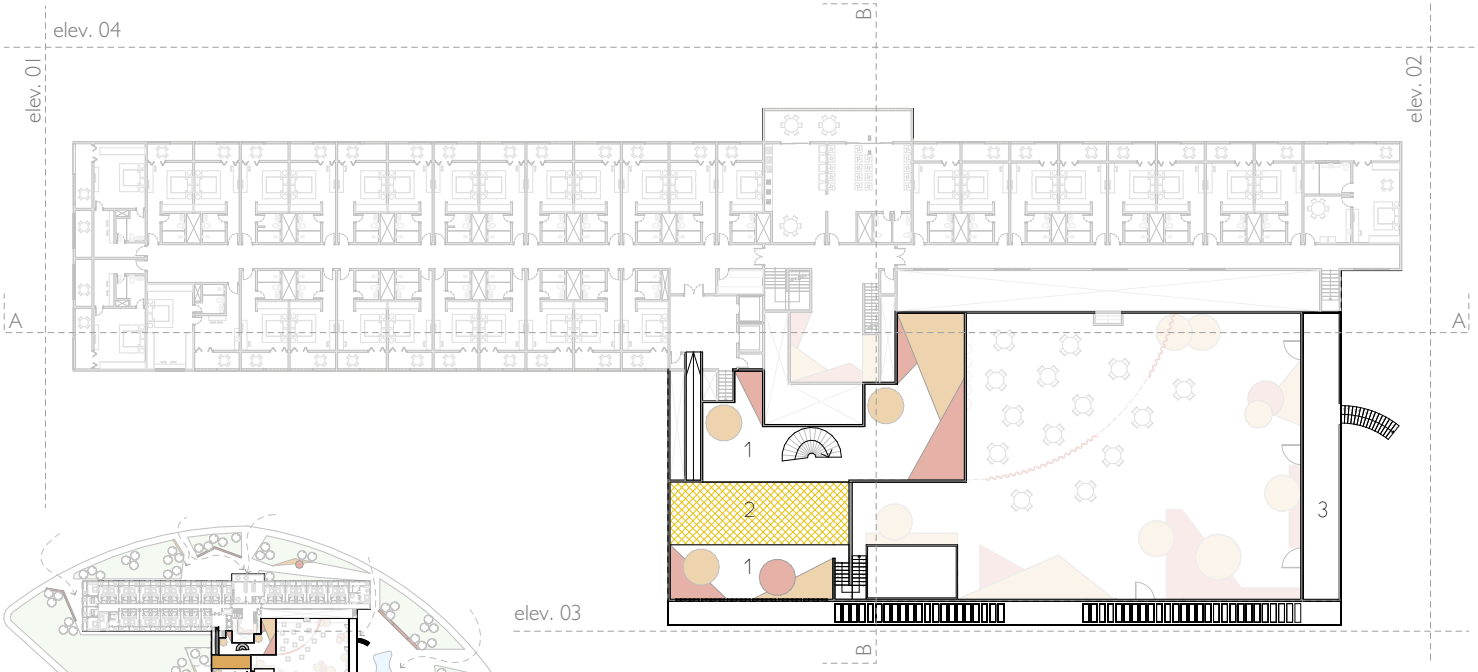


A permeabilidade está diante de todos os diferentes espaços, porém em graus distintos de permeabilidade espacial, variando de acordo com a relação público e privado.

As habitações estudantis por exemplo, localizadas no setor residencial, são permeáveis aos donos e convidados somente, já os espaços públicos internos e externos são permeáveis ao público geral.

Desenhos técnicos
Figura 033. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi

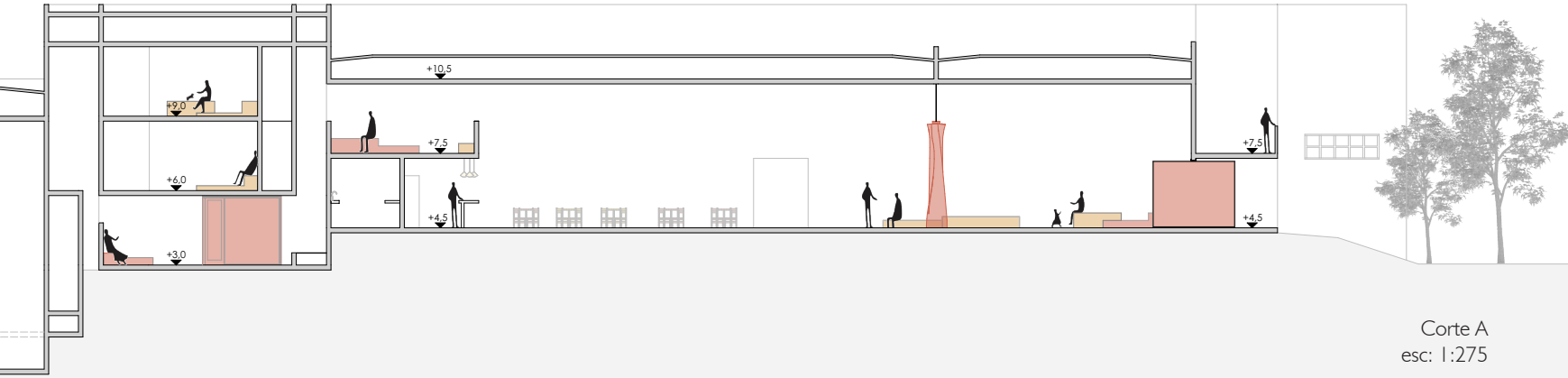




Implantação
esc: 1:3000

Pav. +7,50
esc: 1:650

1 espaço de convivência - mezanino
2. espaço de permanência - rede tensionada
3. terraço



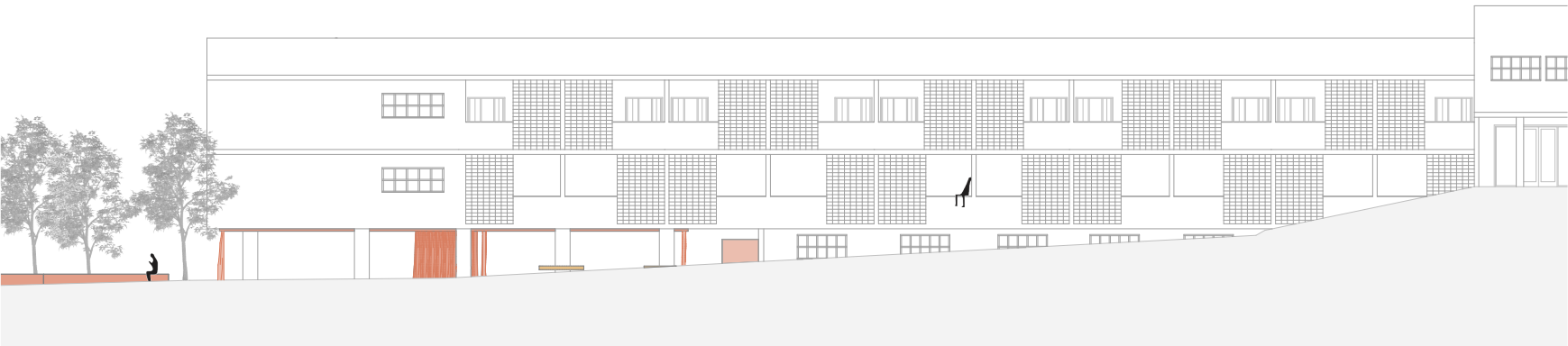
Corte A
esc: 1:275

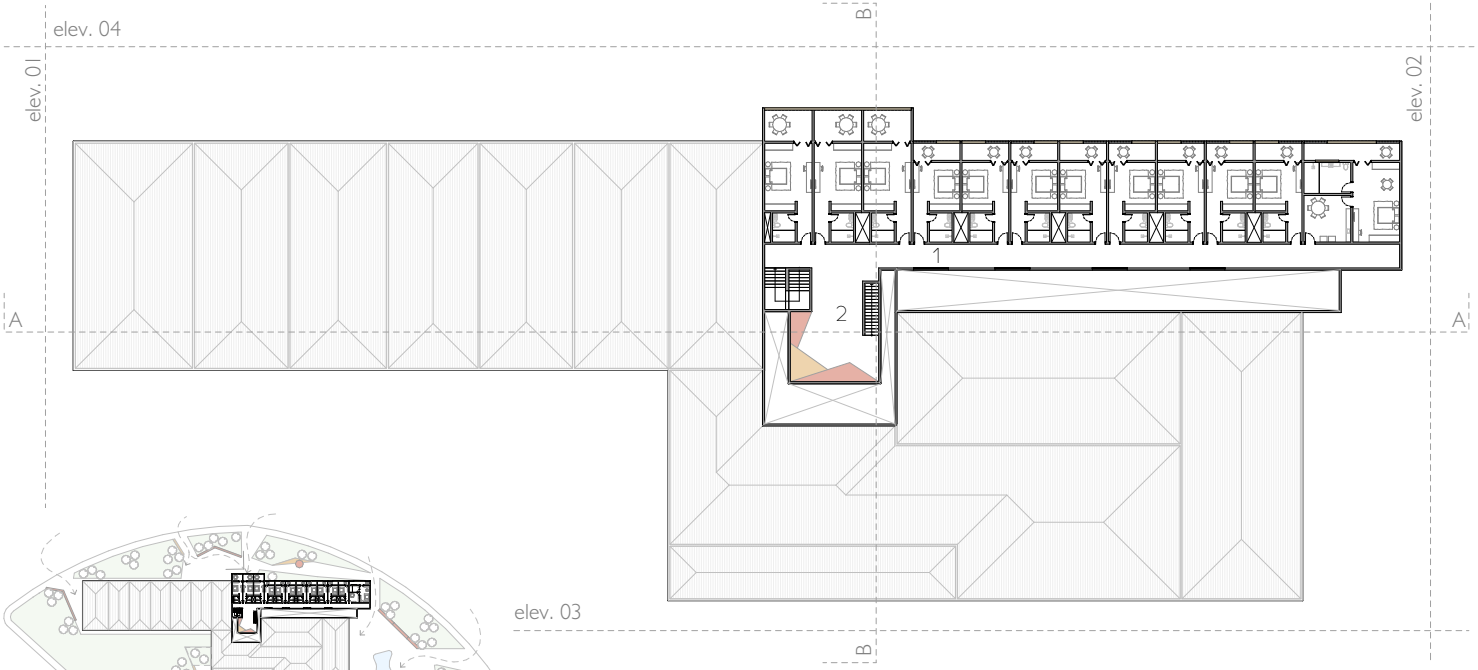
Diante dessas ativações espaciais acredito no potencial e qualidade de atmosfera que esse novo Umuarama Multifuncional proporcionará para seu entorno imediato no Bairro Jardim Recreio e também em seu contexto de proximidade com a Universidade de São Paulo (USP).

Busquei ao máximo a conservação primária do antigo Hotel Umuarama Recreio, não interferindo em sua fachada e suas características modernas. Simplesmente adaptei espaços em potencial em novos usos contemporâneos.

Um edifício sem soleiras, conectado com o bairro e seu entorno, **PERMEÁVEL** a todos em qualquer circunstância.

Desenhos técnicos
Fonte: Acervo Lorena Finassi

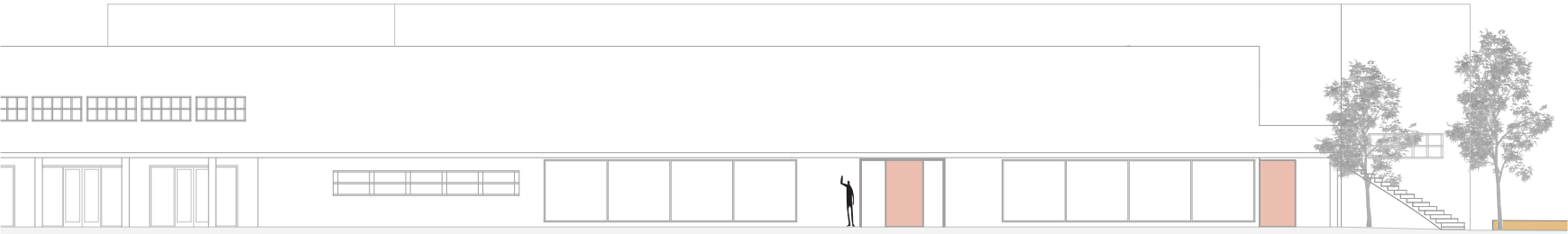




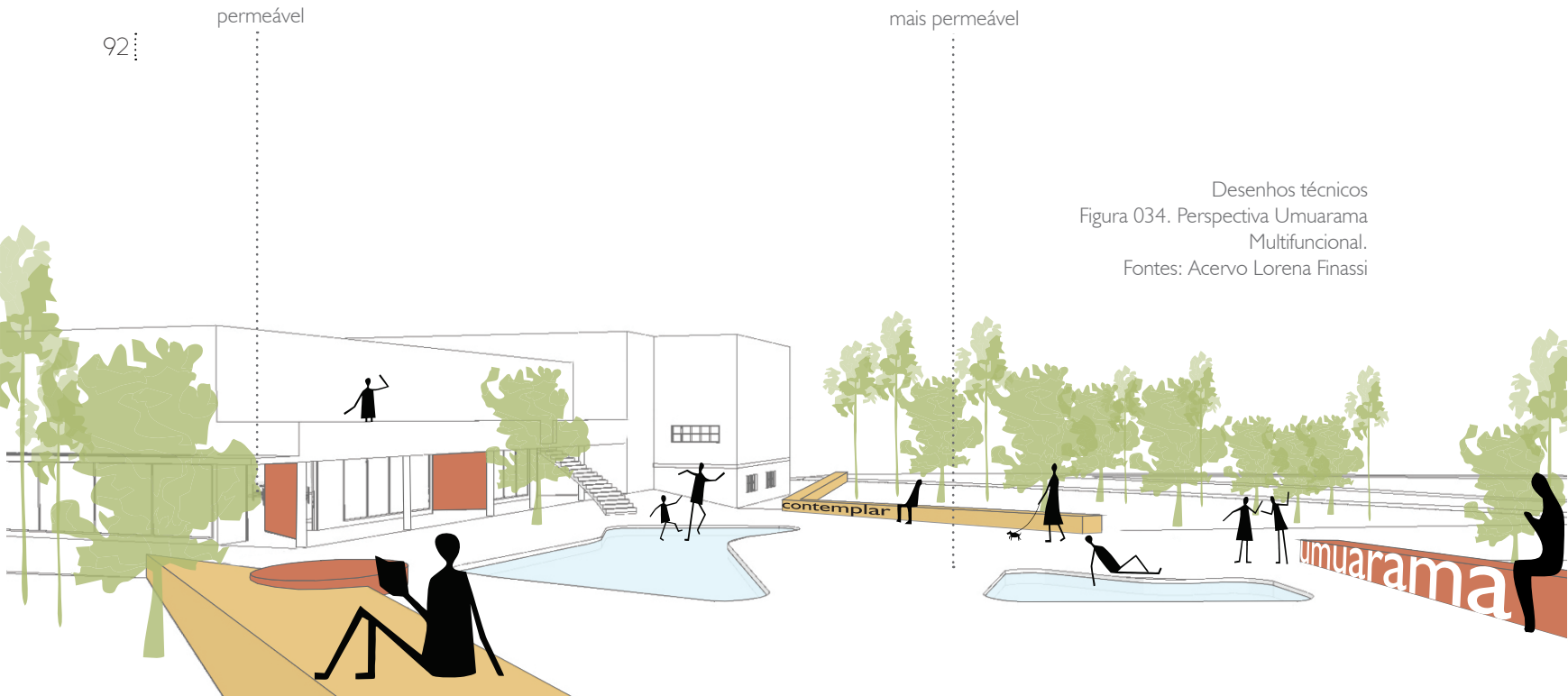
Implantação
esc: 1:3000

Pav. +9,00
esc: 1:650

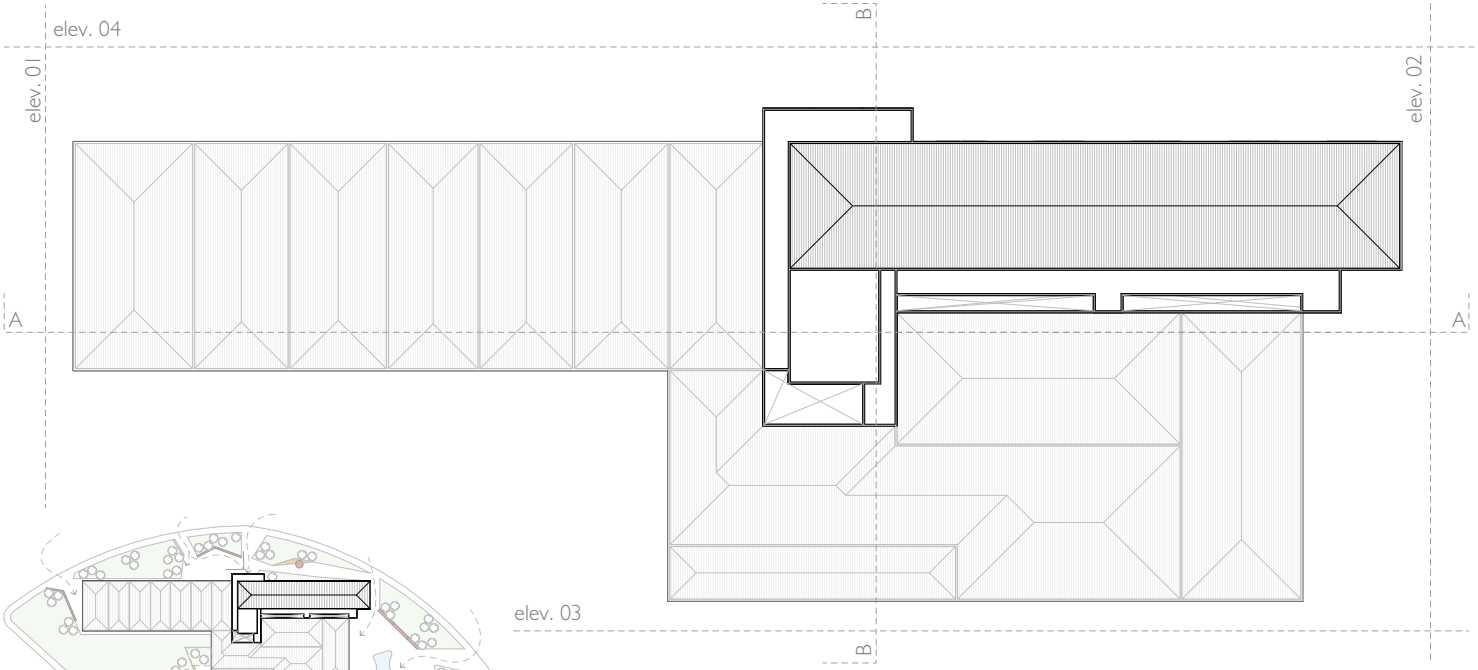
1 dormitórios
2. hall social



Elevação 03
esc: 1:275

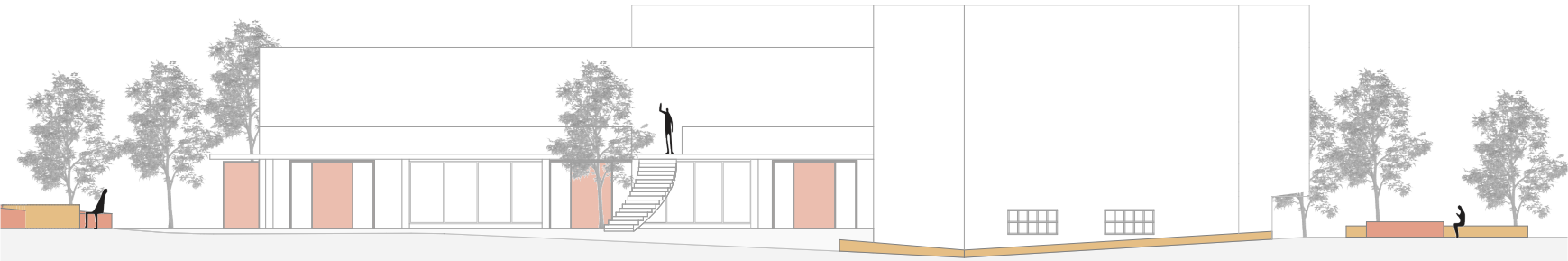


Desenhos técnicos
Figura 034. Perspectiva Umuarama Multifuncional.
Fontes: Acervo Lorena Finassi

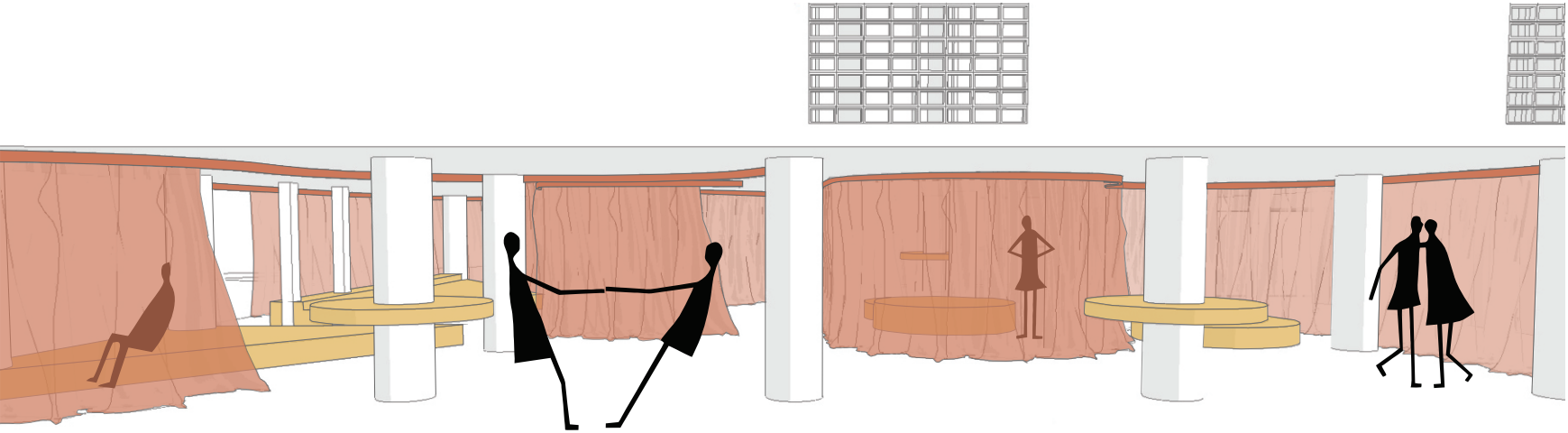


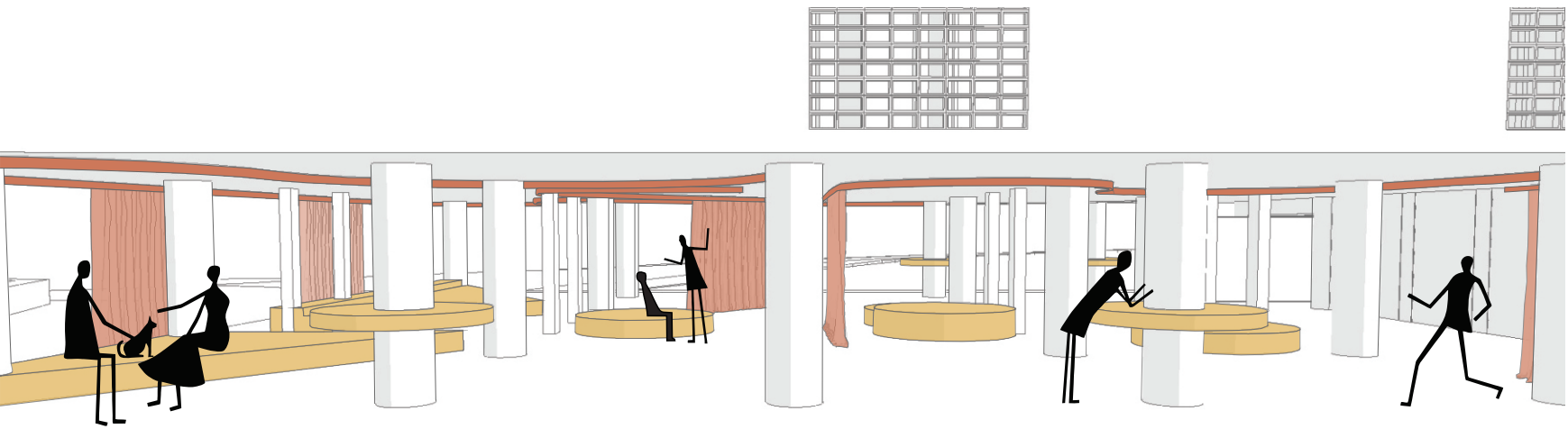
Implantação
esc: 1:3000

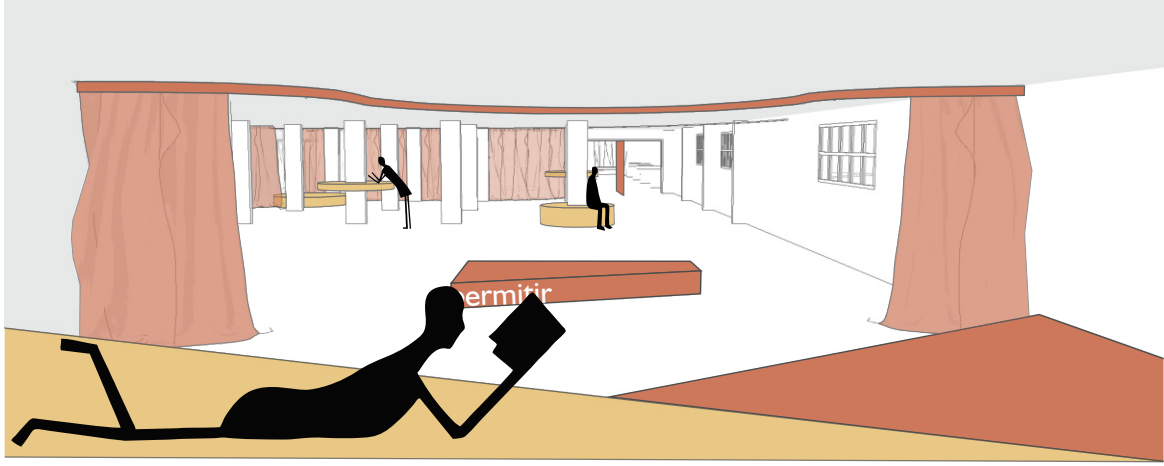
Pav. +12,00
esc: 1:650

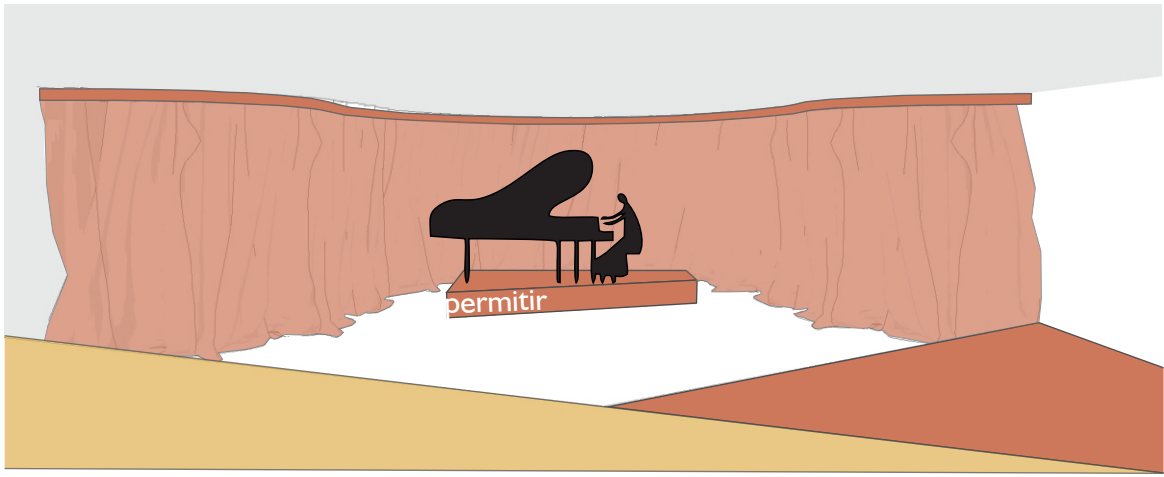


Elevação 02
esc: 1:275









[036]

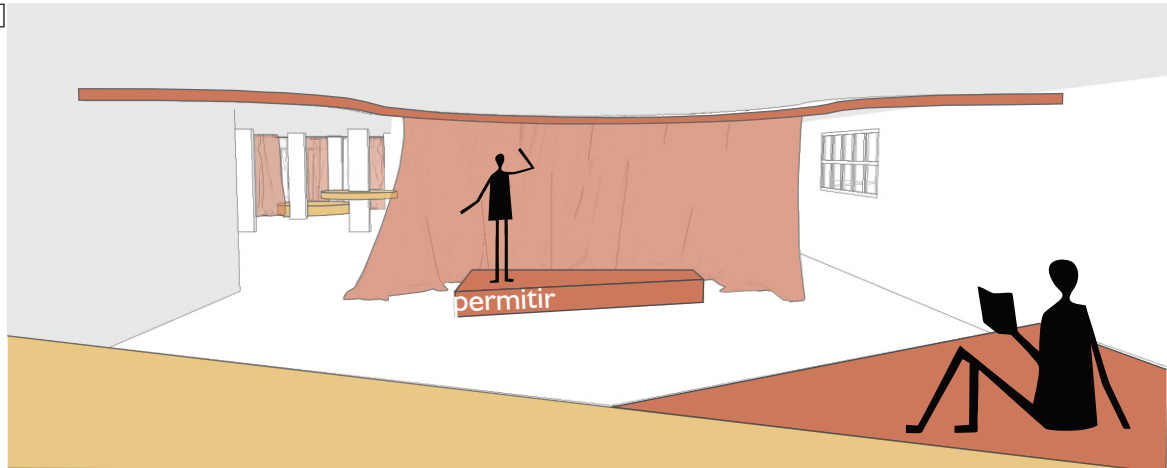
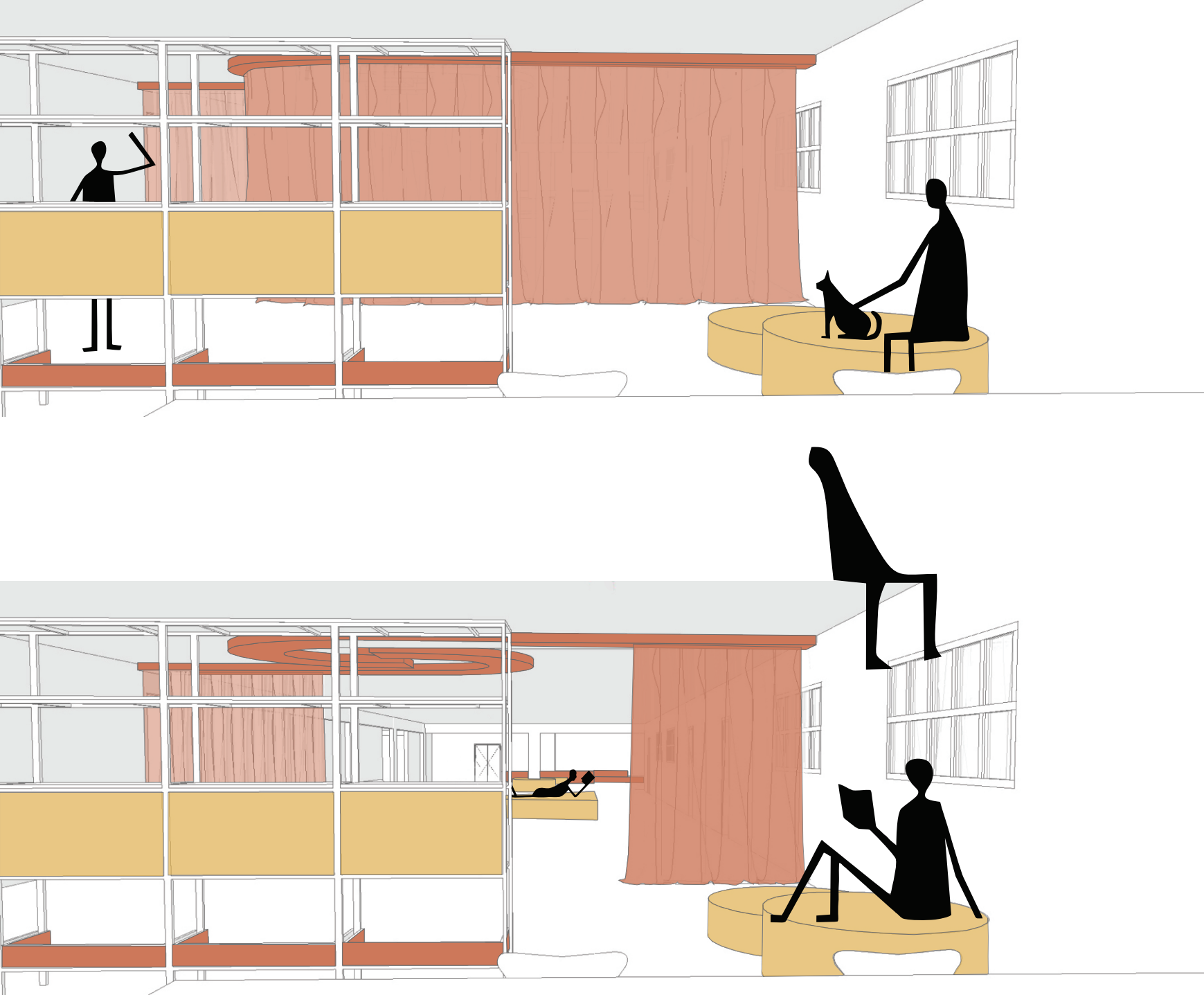
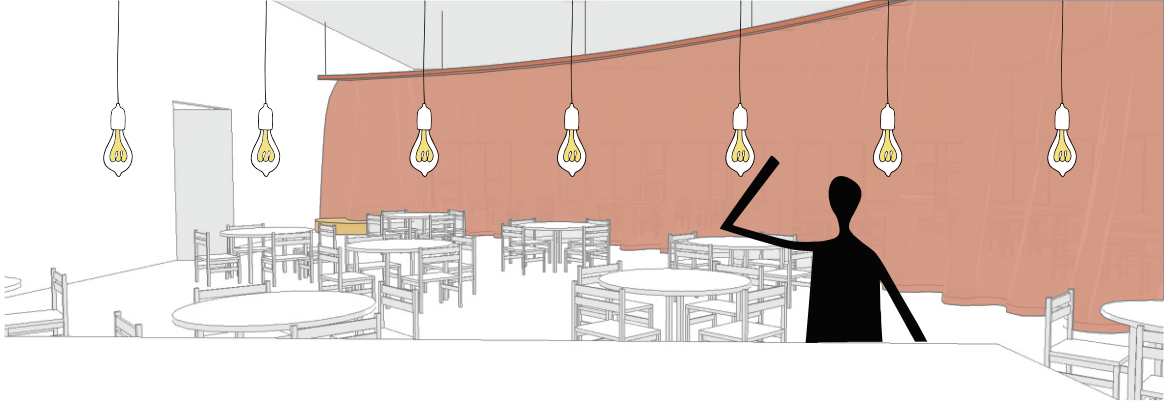


Figura 035. Perspectivas variando os usos entre os pilotis pav. +0,00
Figura 036. Perspectivas variando os usos no auditório pav. +0,00
Fonte: Acervo Lorena Finassi







[038]

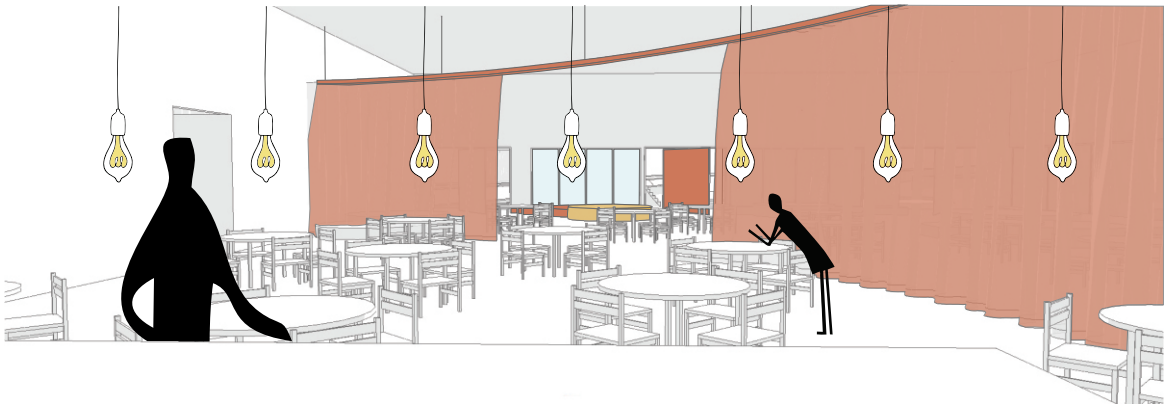


Figura 037. Perspectivas variando os usos na biblioteca pav. +3,00
Figura 038. Perspectivas variando os usos na cafeteria pav. +4,50
Fonte: Acervo Lorena Finassi


mais permeável
menos permeável
percurso

Síntese

O desenvolvimento desse trabalho se tornou uma atividade diária e intensa, porem fascinante. O tema e a discussão escolhida representam minha afinidade pelas construções do período moderno e minha indignação diante do abandono iminente dessas emblemáticas edificações.

Busquei diante das minhas referências e princípios estabelecer uma proposta delicada e contemporânea que justificasse a reabilitação mínima de novos usos preservando o que para mim existe de mais lindo ali, toda sua história e características modernas.

Figura 039. Perspectiva externa Umuarama Multifuncional
Fonte: Acervo Lorena Finassi


Preencher
Preencher

Bibliografia

FREITAS, Marina Ribeiro de. O abandono na cidade contemporânea e a promoção de habitação social. **Minha Cidade**, Vitruvius, São Paulo, ano 21, n. 246.02, jan. 2021. Disponível em https://vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/21.246/8015. Acesso em 11/11/2022.

GRACIA, Francisco de. **Construir em lo construído, la arquitecture como modificación**. Guipúzcoa: Nerea, 1992, p. 8.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

LYNCH, Kevin. **Wasting Away**. São Francisco: Sierra Club Books, 1990, p. 51

NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. Do restauro à recriação. **Arquitextos**, Vitruvius, São Paulo, ano 15, n. 179.07, maio 2015. Disponível em https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/15.179/5534. Acesso em 11/11/2022.

PEIXOTO, André Luis Mendes. **Hotéis Umuarama: o resgate da história de uma época**. 2007. 68 f. Monografia (História, Licenciatura Plena) - Curso de História, Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, 2007.

Figura 040. Perspectivas variando os usos entre os pilotis pav. +0,00
Fonte: Acervo Lorena Finassi